



Município de Pedróvão Grande
Assembleia Municipal

ATA Nº 05

Assembleia Municipal de Pedróvão Grande

Mandato 2025/2029

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Pedróvão Grande, do mês de Fevereiro. -----
Aos **vinte e três dias do mês de Fevereiro de 2026 (segunda-feira)** pelas **dezasseis horas**, teve lugar no **Salão da Junta de Freguesia da Graça**, a sessão ordinária, deste Órgão Deliberativo, com a seguinte ordem do dia: -----

1.- Período da "**Ordem do Dia**": -----

1. Período antes da "Ordem do Dia" -----

1. - Realização pela Mesa, dos seguintes Procedimentos: -----

a) **Apreciação e votação das Atas das sessões anteriores.** -----

b) **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente.** -----

2. - **Intervenções pelos Membros da Assembleia Municipal, sobre assuntos de interesse local.** -----

2. Período da "Ordem do Dia" -----

1.- **Apreciação das informações escritas do Exmº Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo**, nos termos do disposto na alínea c) nº 2, art.º 25º -Lei nº 75/2013 de 12 setembro. -----

2.-Apresentação e apreciação do "**Relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCI) de Pedróvão Grande**", do ano de 2025. -----

3.-Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº 01.P/2026 de "**Alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipais do Município de Pedróvão Grande.**" -----

4.-Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº 02.P/2026 "**Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2026.**" -----

5.-Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº 03.P/2026 de "**Abertura de Procedimento para Concessão da Praia Fluvial do Mosteiro, do Estabelecimento de Restauração, Bar de Apoio e Loja de Artesanato "Aldeias de Xisto"**" -----

6.-Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº 04.P/2026 de "**Abertura de Procedimento para Concessão de Exploração dos Bungalows da Praia Fluvial do Mosteiro.**" -----

7.-Apresentação e apreciação da Proposta nº 05.P/2026 de "**Aquisição do lote 14 da Zona Industrial do Valbom para transferência e realojamento conjunto dos serviços operacionais dos Bombeiros Voluntários e dos Serviços Municipais de Proteção Civil.**" -----

8.-Apresentação e apreciação do "**Relatório Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações – Relatório Anual 2025**". -----

9.-Apresentação, apreciação e votação da "**Eleição de dois representantes das Juntas de Freguesia, a integrar a Comissão Municipal de Gestão dos Fogos Rurais, nos termos do disposto na alínea b), nº 3 do artigo 29º do Decreto-Lei 82/2021**". -----

10.-Apresentação, apreciação e votação da "**Eleição de um representante da Junta de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil do Município de Pedróvão Grande**", nos termos do disposto na alínea i) do artigo 41º da Lei nº 27/2006, com as alterações introduzidas pela Lei nº 80/2015 de 03 de Agosto. -----



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

- 11.-Apresentação, apreciação e votação da “**Eleição do Presidente da Junta de Freguesia a integrar o Conselho Municipal de Educação**”, nos termos da Lei nº 7/2003 de 15 de janeiro. -
- 12.-Apresentação, apreciação e votação da “**Nomeação dos Membros representantes de cada bancada com assento na Assembleia Municipal, no Conselho Municipal da Juventude de Pedrógão Grande**”, nos termos da alínea b), do artigo 5º do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Pedrógão Grande -----
- 13.-Apresentação, apreciação e votação da “**Nomeação de dois Membros da Assembleia Municipal para integrarem a Comissão Municipal de Toponímia**” nos termos da alínea b) do número um do artigo 3º do Regulamento Municipal de Toponímia. -----
- 14.-Apresentação, apreciação e votação da proposta de “**Seguro de Acidentes Pessoais dos Eleitos Locais**” - Lei nº 29/87 de 30 de junho. -----
- 15.-Apresentação e apreciação da “**Declaração de Compromissos Plurianuais, Pagamentos em Atraso e Recebimentos em Atraso** à data de 31/12/2025. -----
- 16.-Apresentação, apreciação e votação da “**Proposta de Revisão Orçamental nº 1/2026 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2026- Situação de Calamidade- Tempestade Kristin**” -----

3.- Período da “Intervenção do Público”. -----

-----Os Membros da Assembleia Municipal registaram as suas presenças no respetivo “Livro de Ponto”: **Luís Filipe Henriques Antunes; Nélia Maria Henriques Alves; José António Dinis Henriques; Maria Teresa Denis da Silva; Luís Marques Fernandes; Rui Miguel Morgado Capitão; José Miguel de Jesus Pereira Barão; Luís Miguel Pereira Crespo; Luís Filipe Duarte Bento; Armínio David Fernandes; Catarina Alexandra Oliveira Graça; António da Conceição Henriques David; José Lopes Nunes; Rui Manuel Moreira de Sá; Catarina Alexandra Ferreira Mendes; Custódio José Carvalho Rosa; Lúcia Isabel Fernandes Bernardo e João Filipe Antunes Paiva.**-----

-----A **Mesa da Assembleia Municipal** é constituída pelos senhores: Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**; 1ª Secretária da Assembleia Municipal Dra. **Nélia Maria Henriques Alves** e 2º Secretário da Assembleia Municipal senhor **José António Dinis Henriques**. -----

-----A **Câmara Municipal** esteve representada pelos senhores Presidente da Câmara Municipal Dr. **João Manuel Gomes Marques**; Vice-Presidente Dr. **Luís Filipe de Jesus Correia**, Vereadoras Dra. **Ana Soraia Leal Gomes**, Dra. **Maria Margarida David Lopes Guedes** e Dr. **António José Figueira Domingues**.

-----Presentes os **trabalhadores da Câmara Municipal**: Coordenadora Técnica - **Jacinta Maria Lourenço Paes**; em Regime de substituição a Chefe de Divisão de Potencial Humano e Administração Geral- Dra. **Sandra Isabel Nunes Martins** e em Regime de substituição da Divisão de Ambiente, Desenvolvimento e Sociedade- Eng.º **Paulo Luís Cristóvão da Silva**. -----

-----Confirmada a existência de quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, deu início à **sessão Ordinária** da Assembleia Municipal, começando por



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

cumprimentar todos os presentes, agradecer em nome da Mesa e de todos os Membros da Assembleia Municipal, à **Junta de Freguesia da Graça** na pessoa do senhor Presidente **Custódio José Carvalho Rosa**, por receber esta sessão e os seus Membros nas suas instalações. -----
----Relembrou ser a próxima sessão de Abril no edifício da Câmara Municipal e a de Junho na sede da Junta de Freguesia de Vila Facaia. -----

1.- Período da "**Ordem do Dia**": -----

1. Período antes da "Ordem do Dia" -----

1. - Realização pela Mesa, dos seguintes Procedimentos: -----

a) **Apreciação e votação das Atas das sessões anteriores.** -----

-----Usando a palavra o Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, questionou se todos os Membros da Assembleia Municipal, têm alguma observação a fazer e que entenderam necessárias, ou se pretendiam fazer mais alguma, à **Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 22 de dezembro de 2025**, que foi enviada anteriormente. -----

Seguidamente colocou a votação a **Ata número três da sessão ordinária de vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte e cinco** e deste modo foi **aprovada por unanimidade, com (17) dezassete votos.** -----

-----Do mesmo modo o Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, questionou se todos os Membros da Assembleia Municipal, já efetuaram as correções que entenderam necessárias, ou se pretendiam fazer mais alguma, à **Ata nº 04, da sessão Extraordinária de 12 de Janeiro de 2026**, que de igual modo foi enviada aos senhores Membros da Assembleia Municipal. -----

Seguidamente colocou a votação a **Ata número quatro, da sessão extraordinária de doze de Janeiro de dois mil vinte e seis** e deste modo foi **aprovada por unanimidade.** -----

b) **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente.** -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, informou que a correspondência inerente a esta Assembleia, via correio eletrónico, ter sido enviada como é hábito pela D. Jacinta, não havendo nada de relevante em formato papel. -----

----Seguidamente deu nota pela **Mesa da Assembleia Municipal**, do falecimento do ilustre Senhor Joaquim **Augusto Torres Simões Palheira** no pretérito dia **20 de janeiro de 2026**, antigo Membro da Assembleia Municipal, cidadão simples na sua maneira de ser, grande no modo como honrou o seu nome e o de Pedrógão Grande. -----

Deste modo a **Assembleia Municipal de Pedrógão Grande**, após um minuto de silêncio, **deliberou por unanimidade aprovar um Voto de Pesar pelo seu falecimento**, e endereçar à sua família enlutada e nesta hora de dor, as mais sentidas condolências pela perda irreparável que sofreu. -----

"Voto de pesar pelo falecimento do ilustre munícipe, Sr. Joaquim Augusto Torres Simões Palheira. -----

É uma perda irreparável para o concelho, o falecimento de Joaquim Augusto Torres Simões Palheira, cidadão simples na sua maneira de ser, grande no modo como honrou o seu nome e o de Pedrógão Grande, tendo merecido o respeito e admiração, por quem teve o privilégio de com ele lidar cotidianamente. -----

Servindo a causa pública no concelho de Pedrógão Grande, e ao longo de vários anos, exerceu funções como Deputado da Assembleia Municipal, Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande e integrou diversas coletividades do concelho, tendo dado um contributo relevante, dedicado e resiliente para o seu desenvolvimento. -----

A Assembleia Municipal e deste modo, reitera à família enlutada e nesta hora de dor, as mais sentidas condolências pela perda irreparável que sofreu". -----

----O senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, prosseguiu referindo



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

que atendendo à situação que vivemos no passado em 2017 e que estamos a viver de novo devido à “*tempestade Christine*” que abalou o nosso concelho, bem como toda esta Região Centro, disse que gostaria de introduzir este tema antes da Ordem do Dia, até para se trocar informações, analisar o ponto de situação. Disse ainda que gostaria de passar a palavra aos Senhores Presidente, Executivo e Membros da Assembleia Municipal, seguidamente o público e neste período também o poderia fazer, caso houvesse essa intenção. -----

-----Prosseguiu referindo que “*Gostaria, em meu nome pessoal e em nome da Mesa desta Assembleia, de expressar um agradecimento ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e a todo o Executivo; aos Presidentes das Juntas de Freguesia e respetivos Executivos de Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia; aos Trabalhadores da Câmara Municipal, que saíram dos gabinetes e estiveram no terreno, estendendo este agradecimento também aos Trabalhadores das Juntas de Freguesia; à Proteção Civil, quer do concelho quer de outros locais; aos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; às forças de segurança, nomeadamente a GNR e outras; aos Sapadores Florestais; aos Escuteiros; a todos os Voluntários, incluindo cidadãos estrangeiros que, com espírito de solidariedade, ajudaram; à População em geral; à CIMRL; a outros Municípios e, caso alguém tenha sido involuntariamente omitido, que se considere igualmente incluído, pois o nosso espírito é abranger todos. Foram momentos difíceis, momentos que ainda hoje estamos a viver e que efetivamente mais uma vez marcou Pedrógão Grande*”. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal Dr. **João Manuel Gomes Marques**, para dissertar sobre o que houver por conveniente sobre esta matéria, dando conta assim, do ponto de situação. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **João Manuel Gomes Marques**, agradeceu cumprimentando todos, referiu que “*é sempre um valor acrescido verificar que os nossos municípios se interessam por aquilo que se passa no nosso concelho. Não se trata de uma tarefa fácil abordar os acontecimentos ocorridos nos últimos tempos, tanto no concelho de Pedrógão Grande como nos concelhos vizinhos e no restante distrito. Recordo que 68 municípios foram abrangidos pela situação de «Estado de Calamidade» decretada pelo Governo. Mas é de Pedrógão Grande que eu vou dar conta; nós ainda não temos os dados totalmente apurados, os nossos serviços técnicos ainda estão a fazer a recolha e o reporte dos danos causados no município, alguns mais diretamente, e que dizem respeito por um lado às casas de habitação, em que as pessoas quase todas se dirigiram aos serviços criados no Município, nomeadamente o nosso “Gabinete de Apoio e Report de Danos”. São aproximadamente mais de 750 reports, e cerca de 95 casos carregados na plataforma da CCDRC até quinta-feira passada, e hoje já eram 119, para possivelmente poderem vir a receber as compensações dos prejuízos causados. Mas estes números podem não ser exatamente assim pois poderá haver muitas pessoas que tenham reportados danos diretamente na plataforma, que foi criada para qualquer pessoa poder aceder e carregar toda a informação que entender. Por bem, nós criamos o GARD porque sabemos que nem todas as pessoas têm as aptidões técnicas digitais para poderem aceder a estas plataformas de forma correta, ou mais correta, preencher-las e solicitar os apoios do Estado, que colocou à disposição dos portugueses, inclusive dos Pedroguenses. Foi posto a funcionar, dois ou três dias a seguir à intempérie na Casa Municipal da Cultura e apesar de não ser uma competência da Câmara Municipal, foi feita! Relativamente aos danos agrícolas a plataforma é diferente das dos anos das habitações, o mesmo se passa relativamente aos danos nas empresas. Os nossos serviços técnicos o Engenheiro Paulo, tem andado no terreno, também está a ser feito o levantamento dos prejuízos nos equipamentos públicos, nos equipamentos municipais, e nas sedes das Associações Recreativas e Culturais do nosso concelho, porque também aí o Governo decidiu contemplar e permitir que se candidatassem aos apoios. Relativamente ao número de casos é sensivelmente este o ponto de situação*”. -----



Município de Pedrógão Grande Assembleia Municipal

*Não queria deixar também de manifestar aqui um sincero e grande agradecimento, porque naturalmente nós passamos por um período muito exigente, muito difícil e se nós estávamos habituados a reagir já com alguma eficácia naquilo que são os fogos florestais, esta intempérie pela sua dimensão e pela sua abrangência apanhou-nos a todos desprevenidos, e em parte com falta de “now-how” para reagir imediatamente a todos os acontecimentos. Aconteceu comigo, com os Presidentes de Juntas e com a própria Proteção Civil na manhã seguinte, quando nos apercebermos dos prejuízos e da catástrofe a que nós assistíamos, corremos logo parte do concelho, não foi fácil tecer prioridades. Decidimos então que o mais prioritário seriam as limpezas das vias de comunicação, pois que sem limpezas, não podíamos socorrer ninguém e naturalmente as pessoas estavam a passar mal. Os nossos **Serviços Sociais da Câmara Municipal** foram exemplares com as ajudas da **Segurança Social**, com a **Cruz Vermelha**, e penso não ter ficado ninguém para trás, efetivamente todas as pessoas que precisavam de ajuda psicológica, da ajuda social, de qualquer tipo de ajuda, tiveram-na de facto. Portanto deixo aqui este agradecimento a estas equipas espetaculares que foram de imediato para o terreno. -----*

A todos os colaboradores dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, pelo papel absolutamente determinante que desempenharam desde o primeiro momento: pela disponibilidade imediata, pelo esforço incansável, pela capacidade de resposta no terreno e pelo sentido de missão ao serviço da população. Tenho a imagem logo nesse fim de semana, os assistentes administrativos, os técnicos superiores, alguns andarem por cima dos telhados o engenheiro Paulo Silva, o Dr. Bruno Gomes o engenheiro João David e tanto outros, sem seguros, sem retaguarda e se houvesse algum problema, poderia ser grave, mas a ânsia de querer ajudar, levou a que os nossos trabalhadores fossem brutais, não tenho palavras nem adjetivos. A imagem que eu tenho de ver os assistentes administrativos, os técnicos superiores com vassouras às costas a partir para as escolas, para as avenidas da vila e principalmente para as instituições que tinham de funcionar, que tinham de dar apoio às populações, e irem colaborar e ajudar, assim todos, e cada um com a sua missão. Nós fomos o primeiro concelho a abrir as aulas, na terça-feira seguinte a seguir à intempérie, tínhamos os alunos nas nossas escolas e a funcionar, não a 100% pois ainda havia mazelas e algumas ainda substanciais, mas fomos os primeiros a fazê-lo, a conseguir pôr um Gabinete apoiar as pessoas, a esclarecê-las naquilo que poderiam fazer, para serem ressarcidas dos seus danos. -----

*Quero deixar também um agradecimento muito especial às **Juntas de Freguesia**, aos nossos **três Presidentes** foram excecionais, fizeram um trabalho extraordinário em conjunto naturalmente com a Proteção Civil, aliás os Presidentes de Junta fazem parte da **Proteção Civil Municipal** e os seus respetivos executivos – a Proteção Civil Municipal é composta pelo Técnico Coordenador, o Presidente da Câmara que é o Presidente da Proteção Civil e também todo o Executivo da Câmara, são os Bombeiros, são os Sapadores Florestais e aqui também o meu agradecimento muito especial à Dra. **Margarida Guedes**, não na qualidade de Vereadora, mas na qualidade de **Presidente da APFLOR**- Associação dos Produtores Florestais, e cujos **Sapadores e pessoal técnico** foram extraordinários, aliás o engenheiro **João Nunes** que está no GARD a recolher os dados na área da agricultura, que imediatamente se disponibilizou para colaborar e/ou foi disponibilizado. A todas as **Associações do concelho** ou quase todas, os que não estiveram presentes, não foi por falta de vontade, mas por falta de incapacidade, por não terem meios para apoiar mais. Os nossos **Bombeiros Voluntários** foram incansáveis e não podemos esquecer que ficaram sem quartel, a casa do socorro por excelência foi aquela que teve de ser socorrida, pois ficou sem telhado, chovia nas camaratas, em determinadas zonas do quartel, no entanto não deixaram de dar o apoio necessário nomeadamente na limpeza e na desobstrução das vias. Agradecer ao **Exército Português** pelo apoio operacional ou segurança das estruturas rodoviárias, tivemos o Exército na Rua do Vale e na Estrada Nacional 2, para tornar as arribas menos perigosas. A **Guarda Nacional Republicana** a nossa de **Pedrógão Grande**, mas também os **Grupos Especiais** que estiveram no terreno e andaram eles próprios a colocar lonas e plásticos, estão ao serviço, para o qual são treinados que é a **Unidade de Emergência de***



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

Proteção e Socorro da GNR, esta força especializada teve 2 equipas de 8 homens, 16 efetivos que andaram no terreno. Ao **Instituto Nacional de Emergência Médica** que montou as tendas para os Bombeiros pernovernarem, pois ficaram sem camaratas, bem como o apoio médico que nos prestaram. À **Força Especial da Proteção Civil os Canarinhos** conhecidos pela pronta intervenção técnica, com elevada competência que fizeram excelente trabalho. -----

Quero também aqui prestar um pouco de justiça, alguns de vocês podem não concordar comigo, mas eu trabalhei diretamente com eles e andei de noite, percorri várias vezes, vários dias com o Vice-Presidente todas as aldeias do concelho a ver o que se estava a passar em termos de fornecimento de energia. E normalmente a paisagem que se via não era a mais agradável...pois a maioria das nossas aldeias não tinham eletricidade. Depois fomos recuperando pouco a pouco, uns com a ligação diretamente à rede, outros com força de geradores, mas muitas vezes sem resolverem o problema, porque as linhas que saíam do PT estavam partidas/quebradas. Contrariamente ao que muita gente diz a **E-REDES** fez um trabalho extraordinário, demorou algum tempo que chegasse a alguns locais, zonas da freguesia de Pedrógão da zona sul, do Mingacho da Torneira, Carreira foram os últimos a serem abastecidas, porque o PT e gerador não concedia saída, as linhas estavam todas partidas, a zona sul da freguesia da Graça também foi muito fustigada, nomeadamente as Atalaias, Covais. A zona mais próxima do concelho Figueiró dos Vinhos inclusivamente foram das últimas povoações cuja rede foi reposta. Mas com muito trabalho da E-REDES, e dou-vos os números que me foram transmitidos também, pelo próprio Secretário de Estado da Energia com quem reuni duas ou três vezes durante este processo, para além das reuniões com o Secretária de Estado da Proteção Civil, pois andamos sempre a fazer este trabalho e ver onde é que estavam os meios e para onde é que eles deviam ser enviados. Deixem-me dizer-vos que na zona da calamidade os 68 concelhos, há qualquer coisa como 840.000 postos de baixa tensão afetados, não falando na média de 60KVA, na muito alta tensão, onde também houve cerca de 60 torres que caíram, e caindo não há transporte de energia, ela não chega a nossas casas. E na linha de 60 KVA também houve uns 50 ou 60 postes caídos. Em média na baixa tensão foi uma loucura, na nossa CIMRL havia cerca de 140.000 postos a serem repostos, outros que estão somente para pôr luz na casa das pessoas, mas que vão ter de ser reparados definitivamente à posteriori. Deixavam-me muito preocupado, nas condições que estes homens trabalhavam, cheios de frio, molhados, com poucas horas de sono, pendurados nos cabos e sujeitos a pôr as suas vidas em perigo, e se não conseguiam fazer o trabalho mais depressa, estou convencido que não foi por falta de vontade como algumas pessoas referem, e comentam nas redes sociais, foi mesmo por incapacidade, por não conseguirem fazer mais, e eu testemunhei isso. -----

Também um agradecimento à **MEO** porque há muitos postes destruídos e puseram-nos uma antena provisória na sede do concelho, que nos foi muito útil na nossa organização, nas nossas comunicações, principalmente quem estava a comandar as operações que é o caso do primeiro responsável pela Proteção Civil é o caso do Coordenador Municipal o engenheiro **Almerindo Santos** e estávamos no quartel dos Bombeiros, foi ali que nós assestamos o posto comando para fazer face a todas estas situações. -----

Ao **Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)**, também pelo acompanhamento técnico especializado, e volto a falar dos nossos **Sapadores Florestais** foram extraordinários, (quando eu ouvi dizer mal daqueles homens eu vou reagir), porque eles foram extraordinários no trabalho que fizeram nas nossas estradas municipais. Nós fomos dos concelhos que tivemos as nossas vias, as principais vias limpas mais depressa, e isso deve-se a alguém e esse alguém foram os **Bombeiros Voluntários, o Pessoal da Câmara Municipal, os Sapadores Florestais da APFLOR**. Ainda há muito a fazer nomeadamente na rede viária florestal, tivemos na sexta-feira voos com dois drones, a ver onde há mais árvores caídas, mais vias obstruídas, para depois reagir também em conjunto com as Juntas de Freguesia e com os proprietários, para fazer o desimpedimento dessas vias, já a pensarmos no período que se avizinha que é o período dos fogos florestais e inclusivamente os Bombeiros precisam de passar nessas estradas para combater eventuais incêndios. Informo que a Câmara Municipal já fez um edital para solicitar aos proprietários



Município de Pedrógão Grande Assembleia Municipal

dessas árvores para as retirarem o mais depressa possível, principalmente aquelas que caíram para as estradas florestais. Se não o fizerem a Câmara Municipal naturalmente fará, ou quem se contrate, na certeza, porém de que vamos responsabilizar, e depois não devem reclamar. Quem poder e tiver condições para o fazer, obviamente que agradecemos porque é uma colaboração muito grande, além de retirarem aquilo que é deles, é uma ajuda muito grande para a nossa Proteção Civil, para os nossos Bombeiros, para o verão que se avizinha, e nós infelizmente estamos massacrados com os fogos florestais. -----
Também muito especial à **Cruz Vermelha Portuguesa (CVP)**, pela solidariedade, apoio psicossocial e apoio logístico na montagem da ZCAP, ao **Instituto da Segurança Social**, às **Águas do Vale do Tejo** também tiveram um papel importante, porque não nos faltou a água, nós e os concelhos abastecidos a partir da estação de tratamento de Pedrógão Grande, ao contrário de outros concelhos. Houve um certo receio quando um gerador avariou, mas conseguimos imediatamente resolver. Tivemos também problema com a elevatória, falta de energia, mas foi questão de horas sem água no norte do concelho. -----
O **nosso Agrupamento de Escuteiros**, e a **todos os Agrupamentos** que se deslocaram em missão, pela ajuda generosa e espírito de serviço, ao agrupamento de **Escolas de Pedrógão Grande**, possivelmente estou-me a esquecer de alguém, ainda de outras **Instituições das Pessoas em geral**, viu-se um grande movimento de solidariedade dos vizinhos, os amigos, os familiares a ajudarem-se uns aos outros, se não fosse assim não havia mão de obra para tantos casos que aconteceram e podia ter sido pior. Nós identificamos 730 casos no nosso GARD, mas eles são muito mais, porque houve pessoas que reportaram diretamente na plataforma, como referi. O que nós fizemos foi pôr muitos materiais à disposição das pessoas desde plásticos, lonas algum material de construção civil que a Câmara tinha em armazém e outro que nos foi doado. Mas volto a dizer se não fosse o espírito de solidariedade que existe nos pedroguenses, notou-se bem em 2017 e sentiu-se agora novamente este espírito de entre-ajuda, nós não tínhamos conseguido superar estas dificuldades. Agora com os apoios que o governo vai dar é que vamos fazer as obras, porque muitas casas ainda estão tapadas com plásticos, lonas e depois fazerem-se as obras definitivas. A propósito falar numa **equipa de estrangeiros radicados na Graça**, dirigidos pelo Cris - Christopher que absolutamente extraordinários, eles ajudaram mais de 50 ou 60 pessoas naqueles dias a colocar lonas, plásticos, onde era principalmente pequenos estragos. Eles foram de uma generosidade que me emocionou na altura, pois não se vê em muitas pessoas que não são de cá, e eles diziam "Presidente nós gostamos tanto de Pedrógão, Pedrógão tem-nos dado tanto, que nós temos que retribuir, nós adoramos este vosso país". Também não podemos esquecer uma **equipa de americanos** que vieram de propósito dos Estados Unidos para nos ajudar, estiveram uns dias. Também não posso esquecer uma empresa de quatro irmãos de Arganil, de construção civil - **Construções Maricarlos**, vieram no primeiro fim de semana graciosamente e só neste fim de semana ajudaram a colocar telha, lonas em mais 30 casas. Durante a semana é a vida deles, vivem do trabalho, têm famílias, no entanto disponibilizaram-se para trabalhar, e vão faturar como é óbvio, mas no fim de semana seguinte voltaram a andar graciosamente. Isto também deve ser público, porque foram de uma generosidade extraordinária. -----
Ainda outros **voluntários de Poiares, Lisboa, Loures**, não tinham formação na área, mas propuseram-se ajudar no possível e toda a ajuda foi muito bem-vinda. Mas tivemos de apoiar muitas outras pessoas mesmo na alimentação dos voluntários e de todas as forças no terrenos, chegamos a servir mais de 150 refeições por dia, eram pessoas que andavam no terreno, entre as GNR, os Bombeiros, toda a Proteção Civil, voluntários e tivemos os **nosso trabalhadores da Câmara sempre disponíveis e voluntários nas cantinas da C+S no Agrupamento** a fazer comida, almoço e jantar para quem estava no terreno a trabalhar. Não foram momentos fáceis e não serão, dias fáceis daqui para a frente. Agora sabemos que há apoios financeiros, e há falta de mão e obra especializada, e não temos grandes hipóteses de ir procurar noutros concelhos, porque alguns estão como nós ou pior, Leiria, Marinha Grande". -----



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes** concedeu a palavra aos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e aos membros da Assembleia Municipal para efetuarem as suas intervenções. -----

Agradeceu a presença de todos os participantes e informou que, nos termos do Regimento, está previsto que o público intervenha no final da sessão. Contudo, esclareceu que a Mesa deliberou, excecionalmente e atendendo à relevância do tema em apreciação, conceder também a palavra ao público após as intervenções dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, exclusivamente no âmbito deste ponto da ordem de trabalhos relativo à tempestade. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia Sr. **João Filipe Antunes Paiva**, tomou a palavra e considerou que, de um modo geral, a organização por parte do Executivo e de todos os intervenientes decorreu de forma positiva, entendendo que, face às circunstâncias, não teria sido possível fazer mais. -- Referiu que, apesar de ter sido necessário recorrer a algum improviso, este acabou por contribuir para um desfecho globalmente positivo, sendo de louvar o empenho de todos os que participaram no processo, a quem manifestou o seu agradecimento. -----

Acrescentou que, na sua freguesia, a maioria das situações se encontra resolvida, estando agora numa segunda fase de continuidade e conclusão dos trabalhos, a qual considera ser uma questão de tempo. -- Alertou, contudo, para a previsível escassez de mão de obra, que poderá dificultar a resolução de todos os casos nos próximos meses, sendo necessário um esforço progressivo. -----

Referiu ainda a importância de os empreiteiros adotarem uma visão de futuro, tendo em conta a possibilidade de ocorrência mais frequente deste tipo de calamidades. Salientou que, no inverno, se verificam tempestades e, no verão, incêndios, pelo que será necessário adaptar-se a esta nova realidade climática. -----

-----A Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, Dra. **Lúcia Isabel Fernandes Bernardo** tomou a palavra e referiu que o Dr. João Marques já havia explanado o trabalho desenvolvido nos últimos dias, salientando, no entanto, que existiu sempre organização e um esforço conjunto de todos os intervenientes em prol do mesmo objetivo. -----

Destacou que o posto de comando, apesar das limitações de condições, foi bem gerido, sendo aí centralizadas e resolvidas todas as questões. Acrescentou que, diariamente, ao final do dia, era feito o ponto de situação, com elaboração de listagens que permitiam planear a saída das equipas para o terreno no dia seguinte. -----

Em nome da Junta de Freguesia, referiu que, juntamente com os seus pares, esteve sempre presente, dando o máximo, tal como os funcionários da Junta de Freguesia, que desempenharam diversas tarefas, nomeadamente remoção de árvores, limpeza de estradas, sinalização de situações de risco e apoio direto aos munícipes. -----

Sublinhou que a principal preocupação foi identificar as necessidades da população e procurar minimizá-las, apesar da evidente escassez de mão de obra. -----

Por fim, agradeceu a todos os que colaboraram, designadamente Voluntários, Sapadores florestais, lembrando a presença do Engº João Nunes, os Bombeiros Voluntários, Escuteiros, a Força Especial de Proteção Civil de Pedrógão Grande, que esteve no terreno de forma contínua, bem como à GNR e demais forças envolvidas. Muito obrigada a todos! -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Graça, Sr. **Custódio José Carvalho Rosa**, tomou a palavra e referiu que gostaria de agradecer a todos os que, em conjunto e com espírito de entreajuda, trabalharam para chegar a todas as pessoas, minimizando os efeitos da situação e prestando o apoio possível. -----



Município de Pedrógão Grande Assembleia Municipal

Salientou que todos os intervenientes estavam sujeitos a limitações, referindo que, muitas vezes, apesar da vontade de agir, tal não era possível. Acrescentou que nem sempre é perceptível, para a população em geral, o nível de pressão e responsabilidade vivido no posto de comando, onde, nas suas palavras, foram feitos “verdadeiros milagres”, ainda que nem sempre compreendidos, reiterando, contudo, a convicção de que foi feito o melhor possível com os meios disponíveis. -----

Agradeceu, de forma particular, a todos os voluntários que colaboraram na sua freguesia, bem como à E-Redes, destacando o empenho de equipas no terreno, com quem manteve contacto direto, permitindo a resolução de diversas situações, mesmo perante limitações operacionais. -----

Referiu ainda que existia alguma expectativa por parte da população quanto à rápida reposição da energia elétrica, esclarecendo que tal não dependia apenas da ligação de geradores, devido aos inúmeros danos verificados nas infraestruturas, nomeadamente cabos partidos. Sublinhou também os riscos associados à eletricidade em contexto de humidade, alertando para a necessidade de atuação cautelosa, dada a perigosidade dessas situações. -----

Acrescentou que, ainda à data, subsistem localidades sem energia elétrica, salientando que dificuldades semelhantes se verificam noutros concelhos. Considerou, no entanto, que, dentro das possibilidades existentes, o trabalho desenvolvido no concelho foi positivo, mantendo-se o esforço conjunto na resposta às necessidades identificadas. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª **Nélia Maria Henriques Alves**, tomou a palavra, agradeceu as intervenções referindo que, em circunstâncias desta natureza, nunca se está verdadeiramente preparado, por melhores que sejam as condições existentes. -----

Salientou que a situação é difícil para todos os intervenientes: para quem está no comando, para quem se encontra no terreno e, em particular, para quem sofreu perdas materiais e deseja uma resolução célere. -----

Acrescentou que, nestes momentos, é natural que cada pessoa se foque na sua própria situação, o que torna o contexto ainda mais exigente. -----

Concluiu, apelando à compreensão e à empatia de todos perante estas situações excecionais. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Senhor **Professor António Conceição Henriques David**, tomou a palavra e referiu que, uma vez mais, o território foi assolado por fenómenos adversos, referindo-se às tempestades, designadamente as “Kristin” e “Marta”. -----

Considerou que a comunicação por parte da Proteção Civil Nacional foi menos eficaz do que a desenvolvida a nível Municipal, entendendo que deveria ter existido um aviso mais atempado à população, de forma a permitir a adoção de maiores precauções. -----

Manifestou, em primeiro lugar, a sua solidariedade para com todas as pessoas afetadas pelos danos causados pela intempérie, bem como para com as famílias que sofreram perdas. -----

Referiu ainda que, após o impacto inicial, foi possível verificar uma capacidade de adaptação e resposta, com o funcionamento progressivo dos mecanismos de apoio. Destacou o papel dos Bombeiros, da Proteção Civil — na pessoa do seu Coordenador Engº Almerindo Santos e de todos os intervenientes no terreno. -----

Apresentou, contudo, algumas críticas, nomeadamente dirigidas à E-Redes e a algumas Operadoras, considerando que deverá existir uma resposta mais célere e eficaz, sobretudo no restabelecimento de serviços essenciais, como a energia elétrica. Partilhou a sua experiência pessoal, referindo as dificuldades sentidas durante o período sem eletricidade, mesmo com recurso a geradores, entendendo que a demora na reposição do serviço não é aceitável nos dias de hoje. -----

Defendeu que deverá existir uma definição clara de prioridades no restabelecimento de serviços, nomeadamente no que respeita às segundas habitações, bem como a eventual atribuição de



Município de Pedróvão Grande
Assembleia Municipal

compensações, tendo em conta que os cidadãos cumprem as suas obrigações fiscais e, em muitos casos, investem na proteção dos seus bens, designadamente através de seguros. -----
Concluiu reiterando o seu agradecimento aos Bombeiros, à Proteção Civil e a todos os voluntários pelo trabalho desenvolvido, referindo a colaboração dos trabalhadores abnegados da Santa Casa da Misericórdia. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Sr. **Luís Filipe Duarte Bento**, tomou a palavra e referiu que pretendia aproveitar a oportunidade para expressar a sua gratidão ao Município, às Juntas de Freguesia, à Proteção Civil, aos Bombeiros e aos Sapadores Florestais, pela prontidão, profissionalismo e dedicação incansáveis, que considerou fundamentais para minimizar o sofrimento das populações. -----
Acrescentou, contudo, que nem todos os aspetos decorreram de forma positiva, apresentando algumas críticas. Começou por referir a atuação da E-Redes, considerando que existiram falhas ao nível da coordenação e da resposta, apesar de reconhecer o empenho das equipas operacionais no terreno, que trabalharam em condições adversas. Entendeu que houve demora na mobilização de meios adicionais, nomeadamente apoio externo, o que contribuiu para o prolongamento da resolução de alguns problemas. Abordou ainda questões relacionadas com infraestruturas, referindo a queda de torres e a necessidade de maior atenção à qualidade e manutenção das mesmas. Salientou também os constrangimentos verificados na rede rodoviária, com várias vias interrompidas devido à queda de árvores, defendendo a revisão das faixas de gestão de combustível junto às estradas, propondo o alargamento das mesmas como medida de prevenção. -----

Referiu igualmente dificuldades ao nível das telecomunicações, nomeadamente no serviço de internet, salientando o impacto negativo para a população, em particular para quem depende dessas ligações para o exercício da sua atividade profissional. Considerou que deverão ser equacionadas soluções alternativas, incluindo a reorganização das infraestruturas, de modo a garantir maior fiabilidade e rapidez na reposição dos serviços. -----

Por fim, sublinhou a importância de se retirarem ensinamentos destas situações, nomeadamente ao nível da prevenção e da melhoria das condições de resposta, quer em contexto de intempéries, quer no âmbito dos incêndios florestais, recordando as dificuldades já sentidas no passado, designadamente ao nível das comunicações. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal senhor Eng.º **Luís Miguel Pereira Crespo**, disse: *“Pedróvão Grande voltou a ser posto à prova. A depressão Kristin não foi apenas um fenómeno meteorológico intenso, foi mais um teste à nossa capacidade de prevenção, coordenação e resposta. -----
Infelizmente, o que vimos foi, novamente, um concelho fragilizado: infraestruturas, comunicações comprometidas, falhas prolongadas no fornecimento de energia e populações deixadas numa situação de incerteza e ansiedade. -----*

É verdade que fenómenos desta dimensão não dependem da vontade política. Mas a preparação, o planeamento, a prevenção e a capacidade de resposta, essas, sim, dependem. -----

Achamos que de um modo geral foi dada resposta, não podemos deixar de referir que houve falhas que devem ser avaliadas com seriedade. Há aspetos que exigem reflexão e métodos de atuação que devem ser revistos e melhorados. -----

Dou um exemplo concreto: durante três ou quatro dias, o concelho esteve praticamente sem comunicações. Sem eletricidade. Sem internet. Sem possibilidade de contacto para pedidos de emergência. Muitas populações ficaram entregues à sua sorte. -----

Perante este cenário, assistimos à divulgação de comunicados da Proteção Civil nas redes sociais. Pergunta-se: a que população se dirigiam esses comunicados? Quando não há eletricidade nem internet,



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

comunicar exclusivamente através do Facebook não é comunicar é criar a ilusão de que se está a comunicar. -----

Não se trata de apontar culpados. Trata-se de garantir que aprendamos com o que falhou. -----

E, por isso, que é urgente proceder à revisão do Plano Municipal de Emergência, avaliando procedimentos, meios disponíveis e mecanismos de articulação entre entidades, garantindo que o mesmo está verdadeiramente adaptado à realidade do nosso território. -----

Sabemos que os estragos foram imensos, tanto nos bens das nossas populações como nas infraestruturas nacionais e nos equipamentos municipais. -----

Relativamente às nossas populações, o que se pede é que tudo seja feito para minimizar as suas perdas.

Que todos sejam devidamente apoiados nas candidaturas aos apoios disponíveis, com acompanhamento técnico eficaz e redução da burocracia, para que ninguém fique para trás, sobretudo quando, em tão curto espaço de tempo, regressaram memórias dolorosas do passado. -----

Por isso, a bancada do Partido Socialista solicita ao Senhor Presidente da Câmara que depois de elaborada nos faça chegar, a lista detalhada dos danos registados nos equipamentos municipais e nas infraestruturas críticas, para que possamos também avaliar a situação e, de forma construtiva, contribuir naquilo que estiver ao nosso alcance. -----

A nossa função, enquanto oposição responsável, não é explorar a tragédia, é garantir que ela não se repete nas mesmas condições e que o concelho fica mais preparado para o futuro. -----

E, para terminar este ponto, é justo reconhecer quem esteve no terreno. -----

Aos nossos Bombeiros Voluntários, que desde a primeira hora enfrentaram não só a tempestade, mas também danos nas suas próprias instalações e que, ainda assim, se reorganizaram e deram resposta. ---

Aos funcionários municipais, às Juntas de Freguesia, às associações locais, em especial aos sapadores florestais, e a todos os voluntários que estiveram ao lado das populações nos momentos mais difíceis. ---

É nestes momentos que se revela a força de uma comunidade.” -----

*-----O Membro da Assembleia Municipal senhor Dr. **José Miguel de Jesus Pereira Barão**, “Cumprimento todos os presentes nesta sessão da Assembleia Municipal: mesa da Assembleia, executivo municipal, membros da Assembleia Municipal, funcionários municipais, Gracianos e público presente. ---*

Uma palavra sobre a tempestade Kristin que assolou o concelho no passado dia 28 de janeiro, para em primeiro lugar me associar à onda de solidariedade para com todas as pessoas que sofreram elevados danos e prejuízos nas suas casas, nas suas propriedades agrícolas e florestais, e também nas empresas. A segunda nota, para saudar e agradecer a todos aqueles que têm trabalhado bastante nas últimas semanas, para repor a situação de normalidade: Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Proteção Civil, Bombeiros Voluntários, Forças de Segurança e aos muitos voluntários. -----

Em menos de 10 anos tivemos duas grandes catástrofes no concelho, os incêndios de 2017 e a tempestade Kristin de 2026. Pelo meio ocorreram ainda uma série de outros episódios devastadores, os incêndios do passado Verão de 2025, aqui na freguesia da Graça e às portas da vila de Pedrógão Grande e também as tempestades Elsa e Fabien de 2019. Recordar que no passado mandato autárquico, a Câmara Municipal recolocou à disposição das populações, aqui na freguesia da Graça, duas pontes na ribeira do Nodel e na Grande Rota do Zêzere, que tinham sido precisamente destruídas pelas tempestades Elsa e Fabien de 2019. -----

A generalidade dos especialistas vai-nos alertando que estes fenómenos climáticos serão cada vez mais frequentes e extremos, com consequências cada vez mais devastadoras. -----

Nesse sentido, parece-me prudente preparar um conjunto de respostas para lidar com estas calamidades. Desde logo, ter cada vez mais, equipas preparadas, treinadas e rotinadas para responder a cenários de calamidade e emergência, com os recursos materiais e humanos necessários, e eventualmente com unidades locais de proteção civil. -----



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

*Apraz-me registar que se encontra em fase de projeto pelos Serviços Municipais de Segurança e Proteção Civil, a criação do Corpo de Voluntários de Proteção Civil de Pedrógão Grande. -----
Parece-me também fazer algum sentido, merecedor de estudo e análise, a criação de um Fundo de Emergência Municipal para acautelar situações de calamidade no concelho. Uma dotação anual de 50.000€ ou 100.000€ num Fundo de Emergência Municipal, poderia representar ao final de 10 anos uma dotação de meio milhão de euros ou 1 milhão de euros, como resposta a cenários de calamidade e emergência.” -----*

-----O Membro da Assembleia Municipal senhor Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, tomou a palavra e referiu que a última sessão descentralizada de que participou ocorreu em 2018, onde um tema foi a reconstrução das habitações na sequência dos incêndios, tendo sido, à data, muito bem recebido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

Referiu que, independentemente de a situação ser ou não previsível, o essencial para a Assembleia é avaliar se quem tem a responsabilidade de comandar os serviços do concelho e as instituições teve a capacidade e o dever de proteger e defender os cidadãos, e se atuou da melhor forma possível dentro das circunstâncias. -----

Em nome da bancada do PSD, afirmou não existirem dúvidas de que, apesar de ser impossível responder a todas as situações em simultâneo e no menor espaço de tempo, o Executivo esteve à altura das circunstâncias. Acrescentou que se registaram dificuldades acrescidas devido à interrupção de comunicações, situação que se repetiu à semelhança de 2017, o que dificultou a coordenação e a prestação de auxílio no terreno. -----

Considerou, contudo, que, no cômputo geral, o Executivo esteve à altura da situação, destacando igualmente o trabalho das instituições do concelho, nomeadamente os Funcionários Municipais da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia, bem como a Proteção Civil, os Bombeiros Voluntários e os Sapadores Florestais, que deram resposta adequada às necessidades da população. -----

Neste sentido, propôs formalmente, em nome da bancada do PSD, a atribuição de um voto de louvor, enquanto reconhecimento público e político, a estas entidades e aos seus trabalhadores, sublinhando o esforço desenvolvido em contexto de crise, muitas vezes conciliado com dificuldades pessoais, mas sem deixar de assegurar a resposta necessária à população. -----

Destacou ainda o papel da Santa Casa da Misericórdia e dos Bombeiros Voluntários, nomeadamente no que respeita aos prejuízos sofridos, salientando a dificuldade acrescida da gestão destas instituições em contexto de emergência. -----

Teceu também considerações sobre a E-Redes e sobre as infraestruturas energéticas e de comunicações, defendendo a necessidade de atualização das redes e de adoção de soluções mais modernas, nomeadamente em emergências, incluindo comunicações por satélite, de forma a evitar a dependência exclusiva de infraestruturas vulneráveis. -----

Reiterou igualmente o reconhecimento ao Executivo Municipal e aos Presidentes de Junta de Freguesia, sublinhando a responsabilidade política associada às suas funções e a necessidade de resposta perante situações de crise, reconhecendo e enaltecendo o trabalho prestado pelos Trabalhadores da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia de Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia, pelos elementos da Proteção Civil Municipal, pelos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, pelos Sapadores Florestais e pela comunidade pedroguense, na resposta imediata às necessidades da população na sequência da tempestade “Kristin” e da situação de calamidade dela decorrente. -----

Mais propôs a atribuição de um voto de louvor aos órgãos executivos do Município, designadamente à Câmara Municipal e às Juntas de Freguesia de Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia, pela pronta resposta prestada às populações no seguimento da referida tempestade e da situação de calamidade associada.



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

-----O Membro da Assembleia Municipal senhor Dr. **Luís de Marques Fernandes**, disse “é com enorme entusiasmo que vejo hoje aqui esta sala cheia. Quero começar por prestar um louvor ao trabalho desenvolvido pelo Executivo, pelos Serviços Municipais, pela Proteção Civil, pelos Bombeiros, pelas Juntas de Freguesia, Associações e por todos os Trabalhadores que estiveram no terreno durante a recente tempestade que afetou o nosso concelho de Pedrógão Grande. Sendo eu deputado da oposição em líder de bancada, não deixo de cumprir o meu dever de fiscalizar e de criticar quando assim se justifica, mas também é nosso dever reconhecer quando o trabalho é feito com empenho, dedicação e isso deve ser dito com frontalidade. Uma palavra muito especial e de solidariedade a todos os que tiveram as suas propriedades também afetadas, mas principalmente e hoje aqui na freguesia de Graça também um reconhecimento por ser uma das freguesias mais afetadas e também para o Sr. Presidente de Junta deixo uma palavra especial. -----

Dito isto importa também aprender com o que aconteceu, deixo desde já uma questão concreta, ao senhor Presidente do Município e ao Executivo; quantos geradores possui atualmente o Município, quando foram utilizados durante esta situação de crise, e se existe a intenção de reforçar essa capacidade se por outro lado, se existe alguma intenção de capacitar preventivamente contra calamidades. Fenómenos extremos são difíceis de prever sem dúvida, mas preparação é uma escolha política temos de preparar o concelho para futuras eventualidades, estamos a meses dos incêndios. -----

Deixo igualmente uma proposta que foi dirigida ao senhor Presidente na altura da crise, que foi aplicar a proposta que foi dirigida por mim de criar um espaço em situações de crise que sejam possíveis aos municípios dirigirem-se e terem acesso a comunicações, neste caso por via Internet, Ansião aplicou isso, possa ser uma solução e principalmente também ter acesso aos comunicados da Proteção Civil que eram sempre publicados. -----

Aproveito também para sublinhar que este é o momento certo para agir, temos no terreno equipas das redes dos operadores de telecomunicações e o Executivo e o Município devem aproveitar esta presença para exigir melhorias estruturais. Melhorias estruturais naquilo que diz respeito às comunicações e E-REDES, não podemos continuar a aceitar que em pleno século 21 e atenção não é só em casos calamidade, mesmo em situações de estabilidade nos apercebemos que as comunicações em certas zonas do concelho são zonas cinzentas, e por isso não podemos permitir que em pleno século 21, ainda existam estas zonas cinzentas e ausência quase total seja ela de comunicações como rede móvel. Por isso, no nosso entender deve existir uma sensibilização institucional junto do próprio Executivo junto das operadoras e principalmente da ANACOM. Caso não exista esta sensibilização deve avançar-se com uma queixa junto da ANACOM e junto das Operadoras para simplesmente prestarem serviços com qualidade e suficientes. Não se trata de conflito institucional, trata-se sim de exigir uma prestação de serviços com qualidade, não somos um concelho de segunda no qual temos de nos contentar com aquilo que nos dão. Temos de começar a discutir seriamente uma estratégia de médio e longo prazo para a questão dos cabos, principalmente aquilo que é a rede elétrica, assistimos aqui a Graça é caso disso e não só, à queda de inúmeros postes e é verdade que é vulnerável a rede elétrica, principalmente e não só em zonas urbanas, mas também vemos a quantidade de postes que passam no meio dos eucaliptos e na zona de vegetação. Temos de começar a pensar a média e a longo prazo, se a instalação de cabos subterrâneos pode ser uma solução, senão se o investimento é significativo, mas se compensa, porque a verdade é que existe a reposição da rede, existe e reposição dos postos, será que este preço e sendo uma visão de médio e longo prazo, irá compensar ou não. Para além disso quero deixar uma associação apresentada pelo líder da bancada do PSD em relação às comunicações por satélite, acho que sim, deve ser uma aposta e principalmente em questões de emergência acho que deve ser aqui algo a estudar e a planear, porque cada vez mais percebermos que as telecomunicações por satélite não estão a ser tão vulneráveis nestas situações de calamidade. Penso que no final de contas e da mesma forma que começo não poderia deixar



Município de Pedrogão Grande
Assembleia Municipal

de louvar o trabalho, mas ter um passo antes, de dar outro à frente. Temos de começar a planear e não resolver depois de acontecer.” -----

*-----O Membro da Assembleia Municipal senhora Dra. **Maria Teresa Denis da Silva**, “Muito obrigada Sr Presidente. Cumprimento a mesa da Assembleia na pessoa do Sr. Presidente, o Executivo e todos os restantes em suas funções e qualidades. -----*

Antes de mais, quero prestar o meu reconhecimento a todos os que trabalham para repor as condições mínimas de bem-estar às populações afetadas pela tempestade. A todos o meu obrigado. -----

A tempestade Kristine assolou o nosso Pedrogão Grande, quando ainda não tínhamos recuperado da catástrofe de 2017, abriu feridas não cicatrizadas. Por isso, este é um momento que devemos aproveitar para fazer alguma reflexão sobre o nosso território. -----

É preciso pensar seriamente sobre o ordenamento, sobre a resiliência das árvores de forma a proteger as habitações e a vida das pessoas. -----

Ou seja, perante esta catástrofe que se veio juntar à dos fogos florestais temos verdadeiramente de avaliar estas problemáticas pois elas não são mais fenómenos extremos, mas algo que sabemos que pode acontecer com frequência e regularidade. -----

É sabido que vivemos numa sociedade de risco, não podemos ignorar estes fenómenos, as evidências são claras e cada vez mais frequentes. Não podemos continuar a dizer que estas coisas acontecem enquanto fenómenos naturais quando sabemos que a ação humana contribui para agudizar tudo isto. -----

Por isso, penso que é preciso coragem política para conceber e implantar um ordenamento florestal, rural e paisagístico capaz de proteger o futuro. -----

O Sr presidente, dada a sua experiência como deputado da República, pode ajudar neste processo, o mundo rural precisa de medidas de política específica para que os municípios possam implementar medidas de planeamento e ordenamento com vista a territórios mais coesos, mais resilientes, mais amigos da natureza. -----

Mas, antes de mais, precisamos de reforçar as medidas de prevenção para mitigar o risco, e esta passa por preparar a população, é preciso articular as entidades mais ou menos formais para em conjunto poderem actuar de forma coordenada. Saliento, aqui, a importância das associações das aldeias, pois estas estão mais distantes da sede do concelho e ficam entregues a si próprias, por vezes isoladas sem formas ou meios de comunicação, é preciso incluir estes agentes no sistema de proteção civil, torná-los parceiros efetivos, trazer representantes destas entidades para o processo de prevenção e ação de forma a diagnosticar e agilizar intervenções em tempo útil. -----

Saliento a ação ímpar do Job Oerterer, um jovem alemão, que nos Troviscais pôs mãos à obra na reparação dos telhados dos vizinhos. É desta ação solidária e fraterna que as pessoas precisam em momentos de inquietude e desespero como os que passamos. -----

Termino, como comecei agradecendo a todos os que trabalharam a bem da comunidade e já agora saliento a diligência do Sr Presidente quando pôs pernas ao caminho para ir a Pombal buscar uma grua necessária para fazer face a reparações imperiosas, - já lhe disse em particular e agora publicamente que o classifiquei como “um presidente todo terreno”, saliento, ainda, a disponibilidade do bombeiro Hugo que prontamente aceitou trabalhar/operar com a grua. -----

A todos o meu bem-haja. Disse”. -----

*-----O Membro da Assembleia Municipal Sr. **José António Dinis Henriques**, usou da palavra para agradecer a todos os intervenientes na resposta à recente catástrofe, reconhecendo o esforço e dedicação demonstrados na resolução dos problemas que afetaram especialmente o nosso concelho. -----*

Referiu que se trata de dias particularmente difíceis, salientando que as instituições estão a fazer tudo o que está ao seu alcance, sendo estas situações de elevada complexidade e não passíveis de resolução



Município de Pedróvão Grande
Assembleia Municipal

imediate. Acrescentou que muitas das decisões implicam grande responsabilidade e exigem um esforço contínuo, frequentemente pouco perceptível para quem se encontra fora do terreno. -----
Sublinhou, no entanto, a necessidade de melhor preparação para o futuro, considerando que situações semelhantes poderão voltar a ocorrer. -----
Chamou ainda a atenção para as falhas nas comunicações, referindo que, volvido um mês após a tempestade, persistem constrangimentos significativos. -----

----- O Membro da Assembleia Municipal, Dra. **Nélia Maria Henriques Alves**, usou da palavra para cumprimentar todos os presentes, manifestando agrado pela elevada participação de público e pela realização de uma Assembleia Municipal descentralizada. -----
Referiu que a inclusão deste ponto como prioritário se deve ao entendimento de que, numa casa da democracia, os assuntos devem ser tratados de acordo com a sua importância, salientando que a recente catástrofe voltou a apanhar todos desprevenidos, tendo causado danos significativos. -----
Destacou vários aspetos que caracterizaram a resposta das entidades responsáveis e das populações afetadas pela tempestade, nomeadamente a solidariedade, a entreaajuda e a empatia demonstradas entre todos. Sublinhou ainda a persistência evidenciada desde a primeira hora por parte de todos os intervenientes, designadamente o Executivo Municipal e das Juntas de Freguesia, bem como os trabalhadores da Câmara Municipal, Bombeiros, Sapadores Florestais e demais entidades já anteriormente mencionadas, salientando o esforço contínuo desenvolvido, muitas vezes com dias sem descanso e noites mal dormidas, em prejuízo da vida familiar. -----
Enfatizou também a resiliência demonstrada, recordando a experiência vivida aquando dos incêndios de 2017, e alertou para a incerteza quanto ao futuro, referindo que fenómenos desta natureza poderão tornar-se mais frequentes, com invernos mais rigorosos, maior ocorrência de cheias e verões mais quentes. -----
Salientou, contudo, que, apesar dos esforços desenvolvidos e das melhorias implementadas, nunca será possível estar totalmente preparado para todas as eventualidades, dada a natureza humana e a complexidade destas situações. -----
Por fim, associando-se às palavras já proferidas pelos seus colegas Deputados, expressou um profundo agradecimento a todos os que contribuíram para a resposta a estas intempéries, reconhecendo que cada um deu o seu contributo dentro das suas possibilidades. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Senhor **Professor António Conceição Henriques David**, tomou a palavra e referiu que, estando todos reunidos na sequência dos acontecimentos relacionados com a tempestade que afetou o concelho, pretendia apresentar uma sugestão de carácter solidário. -----
Propôs que a senha de presença da sessão fosse doada aos Bombeiros Voluntários ou à Santa Casa da Misericórdia, salientando que, embora tal contributo não resolva de forma significativa as necessidades existentes, representa um gesto simbólico de solidariedade e reconhecimento para com estas entidades, que se dedicam à proteção e apoio dos mais vulneráveis. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, passou a ler: -----

-----A primeira proposta do “voto de louvor: *“A Bancada do PSD- Partido Social Democrata, vêm propor à Assembleia Municipal a aprovação de um **voto de louvor**, reconhecendo e apreço pelo trabalho prestado pelos trabalhadores da Câmara Municipal; das Juntas de Freguesia; aos elementos da Proteção Civil Municipal; Aos Bombeiros Voluntários de Pedróvão Grande e aos Sapadores Florestais, à Comunidade e aos Pedroguenses, na imediata ajuda prestada aos Municípios, no seguimento da tempestade Kristin e das necessidades que se fizeram sentir.”* -----



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, colocou a votação a primeira proposta do “voto de louvor”, sendo **aprovado por maioria com (01) um voto contra**.

-----A segunda proposta do “voto de louvor” - *“A Bancada do PSD- Partido Social Democrata, vêm propor à Assembleia Municipal a aprovação de um **voto de louvor**, aos órgãos executivos do município, a saber: Câmara Municipal e Juntas de Freguesia de Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia, pela pronta resposta às populações no seguimento da tempestade Kristin e estado de calamidade dela decorrente.”* -----

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, colocou a votação a segunda proposta do “voto de louvor”, sendo **aprovado por maioria com (03) três abstenções e (01) um voto contra**. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Senhor **Professor António Conceição Henriques David** *“gostava de explicar a minha abstenção, não concordo em premiar as pessoas e valorizar o trabalho que foi feito, porque o trabalho que foi feito foi excelente, mas eu sou um pouco avesso a premiar o trabalho que as pessoas têm obrigação de fazer de acordo com as suas funções, não gosto pessoalmente de premiar por aquilo que as pessoas têm o dever de fazer”* -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dra. **Catarina Alexandra Ferreira Mendes**, *“Considero que este tipo de distinção deve reconhecer atos ou desempenhos que ultrapassem claramente aquilo que constitui o exercício normal das funções ou responsabilidades institucionais. Quando pessoas ou entidades se limitam a cumprir aquilo que já integra as suas competências ou deveres profissionais, ainda que o façam com dedicação e sentido de responsabilidade, estão a cumprir aquilo que lhes é exigido pelas suas funções. Esse cumprimento merece respeito e reconhecimento, mas não necessariamente a atribuição de um louvor formal por parte deste órgão”* -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal **Dr. João Manuel Gomes Marques**, que passou a referir que nos termos do Regimento da Assembleia Municipal, os Senhores Vereadores não têm, em regra, direito à palavra, exceto quando se trate de assuntos relativos aos seus pelouros e sempre mediante solicitação ou autorização do Senhor Presidente da Câmara. Mais solicitou ao Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** que fosse aberta uma exceção à referida regra regimental, de forma a permitir que os Senhores Vereadores possam intervir, caso assim o entendam, para dissertar sobre o que houver por conveniente.

-----O Vice-Presidente Dr. **Luís Filipe Jesus Correia**, referiu que se tratou de uma situação para a qual não estavam preparados, sendo uma ocorrência relativamente nova, embora, apesar de tudo o que foi referido, a resposta dada tenha sido a possível nas circunstâncias. -----

Acrescentou ainda que, nos dias em que os Funcionários, Bombeiros, Sapadores e demais Equipas estiveram no terreno, e antes de ser possível proceder à reabertura das escolas, foi disponibilizada uma sala numa escola para acolhimento dos filhos dos Funcionários, Bombeiros e Voluntários, até aos 12 anos de idade, contribuindo assim para apoiar as famílias afetadas e para uma mais rápida recuperação da situação de calamidade. -----

-----A Vereadora Dra. **Ana Soraia Leal Gomes**, referiu que, já tendo sido muito dito, gostaria de deixar uma nota adicional, salientando a importância do trabalho desenvolvido desde o primeiro dia. -----
Esclareceu que foi aberto o SCAP (espaço de acolhimento e pernoita) para pessoas que necessitavam de oxigénio e de apoio em emergência, tratando-se de um espaço disponibilizado no Pavilhão Municipal para



Município de Pedróvão Grande
Assembleia Municipal

acolher pessoas desalojadas e com necessidade de assistência durante a noite, nomeadamente em situações em que não havia condições adequadas, dado o estado de calamidade. -----
Referiu ainda que o espaço contou sempre com uma equipa da Segurança Social presente, bem como com funcionários do Município, alguns dos quais chegaram a permanecer no local durante várias noites. Destacou também o papel da Segurança Social e do Gabinete de Ação Social do Município, que estiveram no terreno desde a primeira hora, bem como da Cruz Vermelha. -----
Acrescentou que, no total, 46 pessoas solicitaram apoio e ativaram este recurso, tratando-se de pessoas que se encontravam bastante traumatizadas em consequência dos incêndios, sendo necessária uma resposta imediata no terreno para prestar auxílio. -----
Por fim, deixou um agradecimento a todas as entidades e pessoas envolvidas no apoio prestado. -----

-----A Vereadora Dra. **Maria Margarida David Lopes Guedes**, agradeceu a boa vontade demonstrada, considerando extraordinário o facto de se ter lembrado do executivo, dado nas sessões da Assembleia, não ser o espaço próprio, para se pronunciarem. Expressou o seu agradecimento pela oportunidade concedida. -----

Referiu que, nesta Assembleia, sente sobretudo orgulho pelo facto de todas as bancadas terem estado unidas face à intempérie que afetou as vidas no concelho. Mencionou que já teve oportunidade de o dizer na Câmara Municipal, onde fez os devidos agradecimentos, pelo que não os repetirá naquele momento. Ainda assim, salientou que não houve ninguém que não tivesse feito tudo o que estava ao seu alcance para que tudo decorresse da melhor forma possível. -----

Acrescentou que, após as duas situações de intempérie já vividas, foi possível evoluir e melhorar a resposta, embora ainda existam aspetos a corrigir, destacando a questão de as comunicações terem sido as menos conseguidas, mas que tal não é responsabilidade exclusiva do concelho, sendo um problema generalizado. -----

Enalteceu o empenho das pessoas, das Instituições, das Juntas de Freguesia, da Câmara Municipal, e ainda trabalhadores das diversas Instituições, sublinhando que houve uma grande aprendizagem e mobilização, embora ainda haja trabalho a fazer. Reconheceu que nem todos estarão satisfeitos e que continuarão a existir críticas, mas reforçou que foi feito tudo o que era possível. -----

Concluiu referindo que esta Assembleia Municipal demonstrou a solidariedade necessária para com todos aqueles que estiveram no terreno. Enquanto membro da oposição ao executivo, afirmou que todos estão de parabéns pela forma como atuaram, sem cobranças, tendo cada um feito o melhor que pôde. -----

-----O Vereador Dr. **António José Figueira Domingues** agradeceu ao Sr. Presidente do Município a oportunidade concedida para fazer uso da palavra. -----

Referiu que subscreve inteiramente o que foi anteriormente dito, destacando que, no âmbito do trabalho desenvolvido e das pessoas com quem lidou, foi possível partilhar o impacto do flagelo que assolou o concelho, bem como o restante território nacional, na sequência da tempestade ocorrida. -----

Deixou ainda uma palavra de apreço e solidariedade para com todos aqueles que sofreram perdas, incluindo situações próximas da sua própria família. -----

Salientou a importância de, no futuro, serem tomadas medidas que permitam melhorar a resposta, reconhecendo que poderão surgir novas falhas, mas que estas fazem parte de um processo contínuo de aprendizagem. Destacou o papel da Proteção Civil, considerando que esta atuou de acordo com as suas competências, e sublinhou a existência de um espírito de entreatajuda, que também teve oportunidade de testemunhar. -----

Disse que este tipo de ocorrências é uma realidade com a qual será necessário lidar, procurando apoiar, de forma prioritária, os mais afetados, -----



Município de Pedrógão Grande Assembleia Municipal

Sublinhou ainda a necessidade de solicitar apoios e garantir que as linhas de apoio cheguem a quem de direito, tendo em conta que se trata de um concelho envelhecido, onde muitas pessoas necessitam de ajuda. -----

Concluiu reforçando a importância de uma resposta rápida, baseada na união de todos, de forma a alcançar as melhores soluções possíveis. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, tomou a palavra, referindo que responderia de forma global, uma vez que as questões colocadas foram, na sua maioria, transversais. Começou por destacar o sentimento de unidade vivido, sublinhando que nenhum partido político procurou tirar proveito da situação de adversidade, o que considerou natural e positivo. Referiu que foram apontados os pontos fortes da intervenção, bem como os pontos menos conseguidos, com vista à sua eventual correção. Reconheceu, no entanto, que nem sempre é fácil corrigir determinadas situações perante intempéries desta natureza, salientando que, com ventos na ordem dos 200 km/h, não há telhados que resistam, não existindo “milagres”, a não ser através de alterações estruturais profundas nas construções. -----

Registou como muito positivo o facto de todos estarem unidos, trabalhando em conjunto para ajudar a população, sobretudo no apoio àqueles que mais necessitam, nomeadamente no esclarecimento dos procedimentos necessários para acesso aos apoios disponibilizados pelo Estado. Esclareceu que estes apoios não são de natureza municipal, dependendo do Orçamento do Estado e estando sujeitos a regras próprias, cabendo ao Município (neste caso criado o GARD) apoiar os cidadãos, especialmente os menos capacitados em termos digitais, no acesso às plataformas e candidaturas. Garantiu que esse apoio continuará a ser prestado, colocando os serviços técnicos municipais ao dispor da população, até se que considere necessários. -----

Manifestou concordância com a intervenção do Professor António David, reconhecendo a existência de prejuízos para além das habitações, nomeadamente em anexos agrícolas e outros espaços não abrangidos por seguros. Defendeu a importância dos seguros, considerando que deveriam ser obrigatórios e que, para os cidadãos com menores recursos, poderia ser equacionado o apoio da Segurança Social ou a criação de um fundo específico, dada a relevância destes instrumentos em situações desta natureza. -----

Referiu que a eventual renúncia às senhas de presença constitui um gesto de solidariedade. -----Relativamente à atuação da E-REDES, afirmou não acompanhar totalmente as críticas feitas, salientando o esforço desenvolvido pelas equipas no terreno. Admitiu a possibilidade de, no futuro, se equacionar o enterramento de linhas, sobretudo em zonas florestais, mas alertou para os elevados custos associados, que seriam suportados pelos contribuintes. -----

Destacou que o concelho de Pedrógão Grande foi um dos primeiros a recuperar o fornecimento de energia elétrica, ainda que não na totalidade, atribuindo esse facto, em parte, à existência de faixas de gestão de combustível, que permitiram minimizar danos e facilitar a intervenção, bem como a limpeza rápida das vias. -----

Agradeceu as palavras dirigidas pelo Sr. Luís Bento, destacando o seu papel enquanto presidente de uma associação local, sempre atento, em permanente contacto com a Proteção Civil e com os responsáveis Municipais, o que considerou fundamental para a eficácia da resposta. -----

Referiu ainda que o Município assegurou o abastecimento de combustível a geradores, permitindo restabelecer, com maior rapidez, o fornecimento de energia em algumas habitações. Em contraste, lamentou a ausência de colaboração por parte da Infraestruturas de Portugal, sublinhando que a desobstrução de vias como o IC8, a EN2 e a Ponte Mega foram asseguradas exclusivamente pelos Bombeiros Voluntários, Proteção Civil, Trabalhadores do Município e Sapadores Florestais. -----

Em resposta ao Sr. Deputado Luís Crespo, esclareceu que a comunicação com a população foi feita essencialmente através das redes sociais, nomeadamente Facebook e Instagram, bem como através de



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

editais, ainda que reconheça que nem sempre com a rapidez desejada, devido à afetação dos recursos humanos a outras tarefas prioritárias. Acrescentando que, apesar das limitações, as redes sociais permitiram manter informadas pessoas fora do concelho com familiares na região. -----

Referiu-se ainda e em relação à afetação dos recursos humanos a outras tarefas prioritárias, e o ter anteriormente elogiado o trabalho do Chefe da Divisão de Obras, Eng.º Paulo Silva destacando a sua intervenção direta no terreno, disse contudo, querer salientar de igual modo o papel desempenhado pela Chefe da Divisão Administrativa, Dr.ª Sandra Martins, que coordenou as equipas envolvidas nas ações de limpeza e recuperação, e destacando o trabalho desses funcionários que são maioritariamente administrativos. Ainda a este propósito, evocou a “imagem da Jacinta, de vassoura e pá na mão”, a colaborar nas ações de limpeza de ruas e escolas. -----

Destacou uma vez mais, de forma global, o empenho e a dedicação dos Trabalhadores do Município, salientando o trabalho desenvolvido em prol da comunidade, que considerou necessário, urgente e extraordinário. Considerou tratar-se de um esforço coletivo de elevado valor simbólico, afirmando que jamais esquecerá o cenário testemunhado. -----

Prosseguiu referindo reconhecer-se que existiram falhas, já identificadas, mas expressou a convicção de que, em futuras situações, será possível melhorar a resposta com base na experiência adquirida. -----

Abordou ainda as dificuldades ao nível das comunicações, referindo que, embora o SIRESP tenha funcionado, apresentou limitações devido à falha de energia nas antenas. Indicou que o Município utilizou um sistema Starlink no posto de comando, o que permitiu assegurar comunicações, nomeadamente para os Bombeiros, cujas infraestruturas tinham sido danificadas. -----

Relativamente às unidades locais de Proteção Civil, considerou-as bem-vindas, referindo que algumas foram criadas após 2017, embora nem todas se tenham mantido ativas, destacando a continuidade de algumas no concelho. -----

Quanto à proposta de criação de um fundo de apoio, considerou-a pertinente e digna de reflexão. Agradeceu ainda as palavras do Dr. Rui Capitão e associou-se à proposta de reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos Funcionários Municipais, Juntas de Freguesia e demais entidades envolvidas, bem como à possibilidade/necessidade de apoio à Santa Casa da Misericórdia e aos Bombeiros (IRS). -----

Informou que o Município dispõe de cinco ou seis geradores, mas salientou as limitações na sua utilização, nomeadamente a preocupação de ter geradores que alimentem edifícios essencialmente não podendo ter de grande amperagem. Referiu ainda a escassez e aumento de preços destes equipamentos no mercado, neste período crítico, aconselhando a sua aquisição em momento oportuno. -----

Relatou um caso concreto em que foi necessário garantir energia para um equipamento de oxigénio numa instituição – a Santa Casa da Misericórdia, o que foi possível através da disponibilização de um gerador. -

No que respeita às infraestruturas técnicas, nomeadamente calhas técnicas, referiu que o Município tem algumas instaladas e insistido junto das operadoras para a sua utilização, tendo já sido autorizada a sua aplicação em intervenções recentes. -----

Informou ainda que foram adquiridos rádios SIRESP, a distribuir por juntas de freguesia e outras entidades operacionais. -----

Agradeceu, por fim, as intervenções e palavras de reconhecimento dirigidas, destacando a importância da solidariedade, resiliência e espírito de entreajuda da população, embora reconhecendo que houve situações pontuais menos positivas. -----

Concluiu referindo que eventos desta natureza, potenciados pelas alterações climáticas, tenderão a repetir-se, sendo fundamental que o concelho esteja cada vez mais preparado para lhes dar resposta. ---

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia, Sr. **João Filipe Antunes Paiva**, referiu a importância de, no âmbito da construção, serem equacionadas soluções ao nível das coberturas dos edifícios. Sugeriu a implementação de sobre coberturas com materiais diversos, que permitam o



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

escoamento da água para o exterior, contribuindo assim para a minimização de estragos em situações de intempéries. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, referiu tratar-se de um assunto transversal, que afetou profundamente todos os presentes e munícipes do concelho de Pedrógão Grande, defendendo que o mesmo deveria constituir um ponto específico da Ordem de Trabalhos, de modo a permitir uma troca de impressões num espírito construtivo e participativo. Sublinhou que a Assembleia Municipal é, por excelência, a casa da democracia, onde cada um pode expressar livremente a sua opinião. -----

No que respeita ao balanço da situação, indicou a existência de duas dimensões de análise: uma endógena e outra exógena. Relativamente à componente endógena, associada à atuação do Município, reconheceu que, como foi referido pelo Sr. Presidente Dr. João Marques, existem sempre aspetos passíveis de melhoria; contudo, considerou que, em termos globais, a resposta foi positiva. Destacou, com particular ênfase, a forte solidariedade demonstrada por toda a comunidade, incluindo Instituições, Associações e Cidadãos, ressaltando o trabalho extraordinário dos trabalhadores da Autarquia, Juntas de Freguesia etc, o que foi, aliás, referido por diversos intervenientes no decorrer da sessão. -----

No que concerne à componente exógena, relativa a entidades externas ao Município, apontou algumas dificuldades, nomeadamente ao nível do fornecimento de energia elétrica e das comunicações. Reconheceu o esforço desenvolvido pelas equipas da E-REDES, mas salientou que, ainda assim, houve populações que permaneceram sem eletricidade e com limitações nas comunicações, evidenciando fragilidades fora do controlo direto do Município. -----

Relativamente à presente Assembleia, destacou o ambiente vivido, marcado por um forte espírito de solidariedade, empatia e resiliência. Salientou que os representantes do concelho, das Instituições, das Associações e Cidadãos, deram uma clara demonstração de união em torno de um objetivo comum. ----- Considerou poder resumir a sessão como um exemplo de participação democrática, onde todos tiveram liberdade para expressar as suas opiniões, de forma frontal, direta e construtiva, sempre com elevação e respeito institucional. Endereçou, por isso, os seus parabéns a todos os intervenientes, entendendo que a Assembleia Municipal de Pedrógão Grande deu um exemplo a nível Nacional pela forma como decorreu. Concluiu com um agradecimento a todos pelo contributo prestado e pela forma como o assunto foi tratado e debatido. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, de seguida, deu novamente a palavra aos Senhores Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal senhor **Custódio José Carvalho Rosa**, referiu a sua preocupação relativamente à situação do acesso a médico de família no concelho, nas extensões de saúde, salientando especificamente a sua e que a mesma o deixa apreensivo, sobretudo no que diz respeito à sua população. -----

Mencionou que é do conhecimento geral a aposentação do Dr. Raul Garcia, bem como o facto de já se encontrar ao serviço uma nova médica. No entanto, alertou para a existência de um período de transição que tem provocado constrangimentos, nomeadamente o encerramento de extensões de saúde, como referiu anteriormente. -----

Destacou as dificuldades de deslocação sentidas por muitos idosos, referindo que vários não dispõem de transporte próprio e que, mesmo recorrendo ao transporte a pedido, os tempos de resposta, designadamente dos táxis, nem sempre são compatíveis com as necessidades existentes. -----

Neste sentido, questionou quais as soluções previstas para colmatar estas dificuldades e procurou obter esclarecimentos sobre a atual situação dos serviços de saúde no concelho, manifestando a preocupação de que a população não fique desamparada. -----



Município de Pedrógão Grande Assembleia Municipal

Concluiu afirmando que esta é uma das suas principais missões enquanto representante da freguesia: zelar pelo bem-estar da população, estando disponível para dar a cara por estas preocupações. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dra. **Catarina Alexandra Ferreira Mendes** disse: *“Obrigada Senhor Presidente. Cumprimento a Mesa da Assembleia, o Executivo Municipal, os Senhores Deputados Municipais, os funcionários municipais aqui presentes e o público em geral. -----
Intervenho hoje para propor uma reflexão séria, ponderada e responsável sobre a realização das festas de verão previstas para este ano. -----*

Todos reconhecemos a importância cultural, social e identitária das festas do concelho. Elas promovem o convívio, dinamizam o comércio local e reforçam o sentimento de pertença da nossa comunidade. Não está, por isso, em causa o valor simbólico destas celebrações. -----

Contudo, o momento que atravessamos exige sentido de prioridade. Na sequência da recente tempestade que afetou o nosso concelho, muitas famílias e empresas enfrentam prejuízos significativos. Embora existam mecanismos de apoio por parte do Estado, sabemos que esse processo pode demorar até que as verbas cheguem efetivamente às pessoas. -----

É precisamente nesse intervalo que o apoio local pode fazer a diferença. -----

O montante que seria investido nas festas poderá ser mobilizado de forma mais rápida e eficaz para a criação de um fundo municipal de apoio às famílias e empresas afetadas. -----

Aliás, à semelhança do que se prepara para acontecer no concelho vizinho da Sertã, onde foi assumida uma postura de prudência e redirecionamento de recursos face às circunstâncias, também o nosso município poderá dar um sinal claro de responsabilidade e solidariedade. -----

Assim, a bancada municipal do partido Chega propõe uma redução significativa dos custos associados às festas, adotando um modelo mais simples e financeiramente responsável, garantindo que parte substancial da verba seja redirecionada para medidas de apoio urgente. -----

Governar é fazer escolhas e, em momentos de dificuldade coletiva, as prioridades devem estar centradas nas pessoas. -----

Apelamos, por isso, a que esta Assembleia reflita seriamente sobre esta proposta, colocando os interesses das famílias e das empresas do nosso concelho em primeiro lugar. Muito obrigada.” -----

-----O Membro da Assembleia Municipal, Professor **António Conceição Henriques David**, referiu que, no pretérito dia 18, foi eleito o novo Presidente da República, Dr. António José Seguro. -----

Saudou todos os eleitores que participaram no ato eleitoral, sublinhando que cada voto constitui uma afirmação de liberdade e de responsabilidade cívica. Considerou que se tratou de uma vitória da democracia, destacando a expressiva participação e o resultado obtido pelo candidato eleito. -----

Referiu ainda que o povo decidiu de forma clara, não adiando a expressão democrática, e desejou as maiores felicidades ao novo Presidente da República no exercício das suas funções. -----

A terminar, salientou uma frase de apoio ao Dr. António José Seguro proferida pela Dra. Leonor Beleza “O povo decidiu não adiar a democracia”. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal, Eng.º **Luís Miguel Pereira Crespo**, referiu que as lombas redutoras de velocidade colocadas na localidade de Mó Pequena não se encontram devidamente sinalizadas, salientando que, apesar de os sinais já estarem no local, permanecem no chão, agora devido à tempestade, o que em sua opinião constitui uma situação de perigo para os utilizadores da via. -----

Alertou ainda para o estado do piso na zona da Adega, junto à variante, referindo que o mesmo apresenta abatimentos, o que poderá comprometer a segurança rodoviária. -----



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

Por fim, abordou a situação na zona da barragem, mencionando que a operadora ali instalada tem vindo a aumentar significativamente a sua volumetria. Considerou que esta situação começa a ter um impacto negativo na paisagem, defendendo a necessidade de maior ordenamento e fiscalização naquele local. ---

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel de Jesus Pereira Barão**, disse “*Aproveitando a oportunidade de nos encontrarmos hoje na freguesia da Graça, pretendia fazer duas questões sobre esta freguesia:* -----

A primeira sobre a Área de Localização Empresarial do Pinheiro Bordalo. Na última Assembleia Municipal, o senhor presidente da Câmara Municipal deu-nos conta da intenção de novos investimentos privados nesta ALE. Questiono se nos pode adiantar em que setores de atividade estão previstos os novos investimentos e qual a perspectiva de criação de postos de trabalho. -----

A segunda questão, sobre a estrada da Atalaia à albufeira da Bouçã e ao parque de merendas da Grande Rota do Zêzere, se está previsto e para quando a requalificação do acesso a um dos ex-libris do concelho - a Albufeira da Bouçã. -----

Termino com a sugestão de que o Município divulgue e apele nos seus canais oficiais de comunicação, à possibilidade dos sujeitos passivos, fazerem a consignação de 1% do IRS a uma instituição do concelho, nomeadamente aos Bombeiros Voluntários ou à Santa Casa da Misericórdia. No final serão mais alguns milhares de euros que ficam nas instituições do concelho, ao serviço dos pedroguenses”. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Sr. **Luís Filipe Duarte Bento**, chamou a atenção para a situação no cruzamento de acesso ao Vale do Barco, referindo que os sinais de trânsito se encontram frequentemente derrubados. -----

Alertou que esta situação constitui um perigo acrescido, sobretudo durante a noite, uma vez que os condutores têm dificuldade em perceber a configuração do cruzamento, o que já tem originado alguns acidentes, ainda que, até ao momento, sem gravidade. Contudo, advertiu para o risco de poder vir a ocorrer um acidente mais grave. -----

Sublinhou ainda a necessidade de instalação de um ponto de iluminação no local - cruzamento de acesso ao Vale do Barco, nomeadamente um candeeiro, de forma a melhorar a visibilidade do cruzamento e da sinalização existente, contribuindo assim para o reforço da segurança rodoviária. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal Dr. **João Manuel Gomes Marques**, que passou a explicar o seguinte:

-----O senhor Presidente da Câmara Municipal Dr. **João Manuel Gomes Marques**, disse agradecer as palavras dos Membros da Assembleia Municipal e seguidamente respondeu ao Sr. Custódio, referindo que, de um modo geral, a situação dos médicos no concelho se encontra dentro da normalidade. -----

Esclareceu ainda que, relativamente ao Dr. Raul Garcia, o processo está em vias de resolução, encontrando-se pendente a publicação da sua aposentação em Diário da República. -----

Explicou que apenas após essa formalização será possível avançar com as negociações junto da ULS, uma vez que, da parte do Município, o processo se encontra já tratado e concluído. Referiu ainda que existe entendimento com o Dr. Raul Garcia, estando a situação dependente apenas da publicação em Diário da República e articulação entre este e a ULS. -----

Acrescentou que esta questão é particularmente relevante para as freguesias da Graça e de Vila Facaia, garantindo que, do ponto de vista do Município, tudo se encontra encaminhado, aguardando-se apenas a conclusão dos trâmites legais e administrativos para a sua resolução. -----



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

De seguida, perguntou ao senhor Presidente da Assembleia Municipal se podia dar a palavra à Sra. Vereadora Ana Soraia Leal Gomes, responsável pelo pelouro da saúde, para prestar esclarecimentos adicionais sobre a reunião realizada com a Unidade Local de Saúde (ULS). -----

-----A Sra. Vereadora Dra. **Ana Soraia Leal Gomes**, com a permissão do Sr. Presidente da Câmara Municipal, informou que esteve presente na reunião da ULS com o novo presidente, Dr. Francisco Matos, e com a Dra. Inês Rosa, que irá acompanhar os centros de saúde da nossa região. -----
Durante a reunião, foi referido que, atualmente, com duas médicas, o centro de saúde encerra às 18h, quando anteriormente, com apenas uma médica, funcionava até às 19h. Perante esta situação, foi informada que o horário será reposto de imediato. -----
Foi também manifestada a preocupação relativamente ao Dr. Raul Garcia, devido a algumas questões relacionadas com datas, que se desejam ser resolvidas com a maior celeridade possível. Destacou-se ainda a necessidade urgente da sua presença, tendo em conta que as extensões de saúde das freguesias de Graça e Vila Facaia se encontram encerradas. Ficou assumido o compromisso de acelerar este processo. Relativamente ao Dr. Raul Garcia, foi referido que já foram iniciadas negociações, estando igualmente assumido um compromisso nesse sentido. -----
Foi ainda mencionado que a Dra. Marta, prevista para iniciar funções no início de fevereiro, se encontra de licença de maternidade. Assim, a Dra. Rita assegurará funções até ao final de abril, colmatando esta ausência. Com esta organização, o centro de saúde contará com três médicos ao serviço. -----
Adicionalmente, a partir da próxima semana, todas as terças-feiras, o concelho passará a contar com uma higienista oral. O município assegurou o transporte à Dra. entre Figueiró e esta unidade, permitindo reforçar os cuidados de saúde disponíveis. -----
Após um trabalho contínuo e exigente, considera-se que o setor da saúde no concelho está finalmente a evoluir no sentido desejado. -----

-----O senhor Presidente da Câmara Municipal Dr. **João Manuel Gomes Marques** prosseguiu respondendo aos Senhores Membros da Assembleia Municipal e que relativamente à situação do Dr. Raul Garcia, foi abordada a questão da sua remuneração. Após a reforma, a ULS procedeu a uma redução significativa do seu vencimento, situação que não se considera aceitável, uma vez que não é legítimo que um profissional exerça funções nessas condições, sem ser ressarcido condignamente. -----
Nesse sentido, a Câmara Municipal decidiu intervir, assumindo essa responsabilidade e garantindo uma remuneração justa, substituindo-se/completando-se à ULS nesse aspeto. O acordo foi estabelecido diretamente com o Dr. Raul, sendo certo que, caso não fosse possível com este profissional, a mesma solução teria de ser aplicada a outro médico. -----
Importa salientar que o Dr. Raul demonstra total disponibilidade para continuar ao serviço, sendo igualmente muito reconhecido e estimado pela população. Prevê-se, assim, a sua continuidade nas freguesias da Graça e Vila Facaia, desde que não haja impedimentos por parte da ULS. Caso contrário, serão ponderadas outras formas de reivindicação. -----
De um modo geral, a situação encontra-se bem encaminhada, esperando-se que, até ao final do próximo mês, o funcionamento dos serviços de saúde esteja normalizado, ou até melhorado, com um reforço de profissionais. -----
Relativamente à Dra. Catarina Mendes e às questões relacionadas com as festas do concelho, foi referido que, embora se compreenda a preocupação manifestada, trata-se de matérias distintas. O planeamento dos eventos foi iniciado atempadamente, existindo já compromissos contratuais que devem ser respeitados. Ainda assim, será mantida uma gestão criteriosa e responsável dos custos, apelando-se igualmente à coerência nas posições públicas. -----



Município de Pedrógão Grande Assembleia Municipal

No âmbito social, foi esclarecido que a Câmara Municipal está legalmente impedida de prestar determinados apoios diretos, como a por exemplo a cedência de materiais de construção, mesmo em situações de maior dificuldade. No entanto, está a ser assegurado um acompanhamento próximo das populações mais vulneráveis, através de equipas técnicas no terreno, coordenadas pela vereação, garantindo atenção permanente às necessidades identificadas. -----

Foi ainda destacado o espírito de união vivido recentemente, sublinhando-se a ausência de divisões políticas neste processo, em nome do interesse comum de Pedrógão Grande, o que se pretende manter. Relativamente a outros assuntos, prosseguiu e em relação ao abordado pelo Professor David ter destacado a eleição do Dr. António José Seguro, sublinhou a expressiva margem alcançada, conferindo-lhe plena legitimidade para o exercício das suas funções. -----

No que respeita à segurança rodoviária, foi reconhecido que alguns redutores de velocidade ainda não se encontram devidamente sinalizados. Existe sinalização provisória, mas será necessário reforçar e corrigir a definitiva. Ainda que alguns sinais foram danificados pelas condições meteorológicas e serão reparados ou substituídos pelos serviços municipais. -----

Relativamente à zona da barragem, foi esclarecido que se trata de domínio público, estando a atividade existente sujeita a licenciamento de venda ambulante. Têm sido identificados alguns abusos, nomeadamente na instalação de estruturas não autorizadas. Apesar disso, reconhece-se a forte adesão da população ao espaço, que se tornou um ponto de convívio e lazer. A Câmara está a trabalhar na sua reorganização, garantindo o cumprimento da legalidade, mas também melhores condições de utilização, incluindo a reorganização do espaço e libertação de áreas para estacionamento; a criação de condições para eventos culturais e recreativos; a possível instalação de estruturas organizadas (como contentores) para os operadores existentes e ainda a valorização do espaço de lazer com melhores condições de limpeza e dignidade. -----

Quanto ao desenvolvimento económico, na área empresarial da Graça, verifica-se uma estratégia de expansão, com aquisição de terrenos e negociações em curso. Estão previstos vários investimentos, nomeadamente, uma possível empresa do setor automóvel proveniente de Coimbra; a instalação de uma biorrefinaria; um projeto de carpintaria, havendo ainda o interesse de empresários de concelhos vizinhos. Caso as condições se mantenham favoráveis, prevê-se a instalação de várias empresas a curto/médio prazo! -----

Está também em estudo a criação de um condomínio empresarial, com construção de pavilhões modulares destinados a pequenos empresários e jovens empreendedores, permitindo o arrendamento a custos controlados. -----

Adicionalmente poderá ser equacionado o edifício C+S para acolhimento de empresas tecnológicas e criação de um espaço de coworking. Pretende-se atrair startups e profissionais da área digital. Serão igualmente criadas condições para comércio e serviços. -----

Estes projetos exigem algum tempo de concretização, sendo expectável que, até ao final de 2027, vários estejam já em fase de execução ou concluídos. -----

Por fim, foi ainda referida a necessidade de intervenção em infraestruturas rodoviárias, nomeadamente no IC8, onde se identificam falhas ao nível de alcatrão e sinalização, situação que deverá ser corrigida pelas entidades competentes. -----

2.-Período da “Ordem do Dia” -----

- 1.- **Apreciação das informações escritas do Exmº Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo**, nos termos do disposto na alínea c) nº 2, art.º 25º -Lei nº 75/2013 de 12 setembro. -----



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes** deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para dissertar sobre o que houver por conveniente. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **João Manuel Gomes Marques**, fez referência aos documentos enviados para os Membros da Assembleia Municipal, relacionados com a situação financeira do Município a **16 de fevereiro de 2026**, disse ser o saldo atual das dívidas a **Empreiteiros** 0,00€ (zero euros), a **Fornecedores** 85 584,38€ (oitenta e cinco mil quinhentos e oitenta e quatro euros e trinta e oito cêntimos). O **Resumo Diário da Tesouraria** na mesma data de **Operações Orçamentais** de 3 130 582,45€ (três milhões cento e trinta mil quinhentos e oitenta e dois euros e quarenta e cinco cêntimos) e **Operações de Tesouraria** de 127 125,40€ (cento e vinte e sete mil cento e vinte e cinco euros e quarenta cêntimos). -----

-----Ainda e relacionado com este ponto o **Presidente da Câmara Municipal Dr. João Manuel Gomes Marques**, aludiu às obras da Picha- substituição da calçada em granito e de Vila Facaia- a calçada no adro da Igreja e Mercado. Relativamente ao contrato programa que abrange estas duas localidades, está incluído a pavimentação da Atalaia à Bouçã, ainda a pavimentação de Vale de Góis, até à Ilha, caso a APA não seja contra. Ainda referiu a Escola C+S não ter sido contemplada com os Fundos PRR, tendo acedido a uma candidatura (Prioridades II). -----

2.-Apresentação e apreciação do “**Relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Pedrógão Grande**”, do ano de 2025. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal Dr. **João Manuel Gomes Marques**, que passou a explicar esta matéria, constante dos documentos enviados aos senhores Membros da Assembleia Municipal, referindo ainda ser matéria sigilosa. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, concedeu a palavra aos Membros da Assembleia Municipal. Informou, contudo, que existem ainda quatro elementos em representação da Assembleia Municipal cujo mandato se encontra em vigor. -----

-----Deliberação: Foi presente à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 23 de Fevereiro de 2026, o “**Relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Pedrógão Grande**”, do ano de 2025”, tendo os Membros da Assembleia Municipal **tomado conhecimento** do mesmo. -----

3.-Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº 01.P/2026 de “**Alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipais do Município de Pedrógão Grande.**” -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Luís Filipe Henriques Antunes, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Manuel Gomes Marques, o qual passou a explicar a matéria em apreço, constante dos documentos previamente enviados aos Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----

Referiu a necessidade de introdução destas de adaptar o presente documento à nova estrutura organizacional. -----



Município de Pedróvão Grande
Assembleia Municipal

-----Solicitou que a Dra. Sandra Martins dissertasse sobre a matérias: -----

-----A Sr^a Chefe de Divisão Dra. **Sandra Isabel Nunes Martins** tomou a palavra e, antes de mais, solicitou autorização para, em conjunto com o seu colega Paulo, endereçar, em nome de todos os funcionários municipais, um agradecimento pelas palavras dirigidas aos trabalhadores. -----
Referiu que esta é a segunda vez que enfrentam uma situação desta natureza, salientando a resiliência da população e em especial dos colegas. Acrescentou que a experiência adquirida em ocorrências anteriores nos torna mais resilientes, sendo intenção transmitir assim aos colegas o reconhecimento agora manifestado. Agradeceu ainda o voto de louvor. Sublinhou que, mesmo sem contarem com tais palavras de apreço, responderiam sempre que necessário, dentro das suas disponibilidades, reconhecendo que todos foram afetados, inclusive a nível pessoal, mas, ainda assim, mantiveram o seu compromisso. -----

Destacou o empenho e a dedicação dos trabalhadores, referindo que estiveram diariamente no terreno, demonstrando um espírito incansável. Salientou, ainda, que foi possível observar uma grande união entre todos, desde assistentes administrativos a técnicos superiores, sem distinção de funções, trabalhando em conjunto com um objetivo comum: ajudar a reerguer o concelho. -----

Mencionou também que as sessões realizadas no período da manhã, antes do início dos trabalhos no terreno, se revelaram bem organizadas. -----

Concluiu reiterando o agradecimento pelas palavras dirigidas e manifestando total disponibilidade para continuar a colaborar sempre que necessário. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal Dr. **João Manuel Gomes Marques**, na sequência de ter concedido a palavra à Chefe de Divisão, Dr.^a **Sandra Isabel Nunes Martins**, a qual proferiu os devidos agradecimentos pelas palavras proferidas e dirigidas aos trabalhadores, solicitou autorização ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para conceder igualmente a palavra ao Chefe de Divisão, Paulo Silva, e ao Eng.^o Almerindo Santos. -----

-----O Sr. Chefe de Divisão Eng.^o **Paulo Luís Crisóstomo da Silva**, tomou a palavra, agradeceu igualmente e declarou subscrever as palavras da Dr.^a Sandra Martins. Referiu ter integrado equipas preparadas para resolver os problemas, independentemente das categorias profissionais exercidas na Autarquia, salientando que foram constituídas equipas de grande espírito de colaboração e eficácia, que classificou como extraordinárias. -----

-----O Sr. Coordenador da Proteção Civil, Eng.^o **Almerindo Mendes dos Santos**, tomou a palavra e referiu que, ao longo da sua vida, ouviu frequentemente uma máxima que considera particularmente adequada ao contexto vivido: “preparar para o pior, esperar o melhor e contar com o que temos”. Salientou que foi precisamente isso que se verificou no dia 28, uma vez que, apesar de existirem previsões meteorológicas que permitiam alguma expectativa, o melhor cenário não se concretizou, tendo sido necessário lidar com a realidade disponível. -----

Explicou que, nos primeiros dias, toda a intervenção foi assegurada com recursos do próprio concelho, tendo os apoios externos chegado apenas posteriormente, o que exigiu uma grande capacidade de resposta inicial a nível local. -----

Aproveitou para agradecer todo o apoio prestado à Proteção Civil, enquanto sistema integrado, sublinhando a importância do contributo de todos, reforçando a ideia de que “todos somos proteção civil”. Manifestou, igualmente, o seu reconhecimento pelas palavras dirigidas, destacando o papel fundamental das Juntas de Freguesia, quer no apoio ao Serviço Municipal de Proteção Civil, quer no contacto direto com as populações. -----



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

Referiu que foram vividos 22 dias consecutivos de trabalho intenso, com jornadas prolongadas, quer de dia quer de noite, o que exigiu um enorme esforço físico e emocional por parte de todos os envolvidos. Acrescentou que, embora o trabalho desenvolvido nem sempre seja visível para a população, continuam no terreno e implica um desgaste acumulado significativo. -----
Sublinhou ainda que a resposta dada no dia 28 foi também resultado de um trabalho de planeamento desenvolvido ao longo dos anos anteriores, nomeadamente ao nível da aquisição de equipamentos e da preparação dos recursos humanos, o que permitiu uma atuação mais eficaz face à situação ocorrida. ----
Concluiu referindo que, na sequência deste evento, estão já a ser preparadas novas medidas e estratégias com vista ao futuro, reforçando a capacidade de resposta a situações semelhantes, e reiterou o seu agradecimento a todos os intervenientes. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, tomou a palavra e, relativamente a este ponto, referiu que a posição da sua bancada já havia sido anteriormente definida. -----
No que respeita à alteração ao Mapa de Pessoal, considerou que o Executivo se encontra a implementar a sua política, tendo identificado serviços que careciam de reorganização, quer ao nível da estrutura, quer da distribuição de recursos. Nesse sentido, salientou que a presente alteração constitui um passo no sentido de melhorar o funcionamento dos serviços, configurando-se como uma mais-valia para a prossecução das políticas do Executivo. -----
Acrescentou que esta alteração não representa, necessariamente, a criação de novos postos de trabalho, mas antes uma reformulação formal que visa dar coerência e estrutura ao modelo organizativo pretendido. -----
Assim, informou que a bancada do PSD votará favoravelmente este ponto, sublinhando que nenhum Executivo consegue concretizar as suas políticas sem dispor de um corpo de funcionários competente e de serviços devidamente organizados. -----
Referiu ainda que, apesar das dificuldades vividas, nomeadamente no contexto recente de crise e estado de calamidade, se verificou um reforço da coesão entre o Executivo e os serviços, bem como entre os próprios trabalhadores. Considerou este aspeto como extremamente positivo, destacando o espírito de união e de responsabilidade coletiva que se gerou, com todos a trabalhar em conjunto para um objetivo comum. -----
Concluiu afirmando que, apesar das adversidades, os serviços e as pessoas saíram mais fortalecidos desta experiência. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, colocou à votação a proposta de **“Alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipais do Município de Pedrógão Grande”**, tendo sido aprovada por maioria com quinze (15) votos a favor e três (03) abstenções. -----

4.-Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº 02.P/2026 **“Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2026.”** -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, o qual passou a explicar a matéria em apreço, constante dos documentos previamente enviados aos Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----
Seguidamente, foi concedida a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, caso pretendessem intervir. -----



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, colocou à votação a proposta de “**Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2026**”, tendo sido **aprovada por maioria com doze (12) votos a favor e seis (06) abstenções**. -----

5.-Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº 03.P/2026 de “**Abertura de Procedimento para Concessão da Praia Fluvial do Mosteiro, do Estabelecimento de Restauração, Bar de Apoio e Loja de Artesanato “Aldeias de Xisto”**” -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, o qual passou a explicar a matéria em apreço, constante dos documentos previamente enviados aos Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----
Seguidamente, foi concedida a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, caso pretendessem intervir. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal, Senhor Professor **António Conceição Henriques David**, manifestou concordância com a abertura do procedimento para concessão da Praia Fluvial do Mosteiro, bem como do estabelecimento de restauração, bar de apoio e loja de artesanato “Aldeias de Xisto”, referindo que tal iniciativa poderá trazer riqueza e dinamizar o espaço. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal, Senhor Eng.º **Luís Miguel Pereira Crespo**, tomou a palavra e referiu que a sua intervenção segue a mesma linha da do Professor David. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal, Senhor Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, tomou a palavra e referiu que se trata de dois procedimentos concursais, podendo os concorrentes optarem por diferentes opções, ou apenas por uma. -----
Salientou que o caderno de encargos é rigoroso para quem se apresente a concessionário, não sendo uma tarefa fácil, tendo em conta as despesas associadas à manutenção do espaço. -----
Acrescentou que o portão não se encontra fechado a cadeado, sendo um espaço com alguma permeabilidade, o que exige especial atenção às obrigações que os concessionários terão de assegurar relativamente à gestão e segurança do local e manutenção do local. -----
Referiu ainda que se trata de um espaço muito importante, constituindo uma boa praia fluvial, manifestando a expectativa de que seja encontrado um bom concessionário que possa dinamizar adequadamente o espaço. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal, Senhor Dr. **Luís Marques Fernandes**, tomou a palavra e, relativamente a este ponto, referiu ter identificado algumas questões que lhe sugerem dúvidas. -----
Indicou, em primeiro lugar, a existência de um lapso no ponto 3.3.1, onde consta um valor base de renda anual de 100 €, questionando se tal valor não deveria antes referir-se a renda mensal, por não lhe parecer coerente enquanto valor anual. -----
Acrescentou ainda que, no que respeita ao cálculo da fórmula de determinação do valor da renda, a legenda não apresenta qualquer referência explicativa à mesma, levantando a dúvida sobre se a fórmula se encontra incompleta ou se, por outro motivo, não será necessária a sua inclusão integral no documento. -----



Município de Pedróvão Grande
Assembleia Municipal

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques** informou ser lapso efetivamente. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal, Dra. **Nélia Maria Henriques Alves**, tomou a palavra e referiu que pretendeu apenas reforçar o que já havia sido anteriormente mencionado, sublinhando a necessidade de um cuidado especial no âmbito do planeamento e desta concessão. -----
Salientou que o preço não é o único fator relevante, destacando que, tratando-se de um espaço com características de exceção, onde se inclui não apenas a Barragem do Cabril, mas também a Praia Fluvial do Mosteiro, situada numa das Aldeias de Xisto, importa valorizar de forma particular o turismo. -----
Acrescentou que a exploração do espaço deverá ser assegurada por alguém com competência e sensibilidade para a sua valorização, referindo que mais importante do que o valor económico é a qualidade da oferta, nomeadamente no que respeita ao saber receber, ao saber estar e ao serviço prestado aos visitantes. -----
Concluiu felicitando o Executivo pelo trabalho desenvolvido, manifestando a expectativa de que seja encontrado um concessionário competente e adequado à importância do espaço. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, tomou a palavra e referiu que a Praia Fluvial do Mosteiro é uma das melhores praias da zona Centro. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, colocou à votação a Proposta nº 03.P/2026 de “**Abertura de Procedimento para Concessão da Praia Fluvial do Mosteiro, do Estabelecimento de Restauração, Bar de Apoio e Loja de Artesanato “Aldeias de Xisto”**”, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

6.-Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº 04.P/2026 de “**Abertura de Procedimento para Concessão de Exploração dos Bungalows da Praia Fluvial do Mosteiro.**” -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, o qual passou a explicar a matéria em apreço, constante dos documentos previamente enviados aos Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----
Seguidamente, foi concedida a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, caso pretendessem intervir. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, colocou à votação a proposta de Proposta nº 04.P/2026 de “**Abertura de Procedimento para Concessão de Exploração dos Bungalows da Praia Fluvial do Mosteiro.**”, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

7.-Apresentação e apreciação da Proposta nº 05.P/2026 de “**Aquisição do lote 14 da Zona Industrial do Valbom para transferência e realojamento conjunto dos serviços operacionais dos Bombeiros Voluntários e dos Serviços Municipais de Proteção Civil.**” -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, o qual passou a explicar a matéria em apreço, constante dos documentos previamente enviados aos Senhores Membros



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

da Assembleia Municipal. -----

Seguidamente, foi concedida a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, caso pretendessem intervir. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, disse que importa esclarecer que a aquisição deste equipamento não estava inicialmente prevista no nosso plano de atividades, pelo que foi necessário proceder a uma alteração ao orçamento para viabilizar esta compra. Esta decisão surge também no contexto da situação de calamidade recentemente verificada, que afetou gravemente os Bombeiros Voluntários, deixando o seu quartel bastante deteriorado, com infiltrações de água em gabinetes de trabalho, camaratas e outras áreas essenciais. -----

Neste sentido, entendeu-se como pertinente avançar com esta aquisição, até porque já tínhamos conhecimento de que o edifício correspondente ao lote 14 se encontrava à venda há algum tempo. Assim, decidimos contactar os proprietários e apresentar uma proposta de aquisição. -----

O referido imóvel permitirá, ainda que de forma parcial, assegurar o alojamento temporário dos Bombeiros. Reconhecemos que o espaço não reúne todas as condições ideais nomeadamente ao nível de instalações sanitárias e conforto, mas representa uma solução possível e imediata enquanto decorrem as obras no quartel. -----

Trata-se de um pavilhão com cerca de 1.500 m² de área coberta, que poderá também servir para acomodar outros serviços do município, permitindo concentrar várias valências num único espaço. Está igualmente prevista a transferência da Divisão de Obras e outros possíveis serviços do edifício, mediante as adaptações necessárias, atendendo às limitações de espaço atualmente existentes no edifício da Câmara Municipal. -----

Assim, solicitamos é que concordem com esta aquisição, apesar de estar dentro dos valores que a Câmara Municipal pode adquirir, entendemos que uma decisão desta natureza deve ser tomada com o conhecimento e opinião dos Senhores Deputados Municipais e dos Senhores Presidentes de Junta. -----

Ainda referiu que é intenção da Câmara Municipal proceder ao realojamento da APFROR e da Associação Pinhais do Zêzere nas atuais instalações do quartel da GNR, disse serem Associações de grande interesse para o concelho e que após a realização das necessárias obras de manutenção, atendendo, que se encontra em elaboração o respetivo projeto para um novo quartel da GNR. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal, Senhor Professor **António Conceição Henriques David**, tomou a palavra e, relativamente ao acesso de viaturas dos bombeiros, questionou se o mesmo reúne as condições necessárias. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal, Senhor Eng.º **Luís Miguel Pereira Crespo** referiu que o edifício se localiza em zona industrial, compreendendo-se a situação face à inexistência de outros edifícios nas proximidades. Alertou, contudo, para a necessidade, já anteriormente mencionada, da instalação de uma conduta de água naquela zona. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal, Senhor Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão** começou por questionar se já se encontrava celebrado o respetivo contrato-promessa. Não estando, referiu considerar, tratar-se de um excelente negócio, salientando que, a concretizar-se, esta aquisição constituirá uma mais-valia para a dinamização do concelho. -----

Destacou, ainda, a importância da infraestrutura para, numa fase transitória, dar resposta às necessidades dos Bombeiros e dos serviços municipais, e ainda a sua proximidade ao estaleiro municipal sublinhando igualmente que a antiga escola C+S não reúne condições adequadas. -----



Município de Pedróvão Grande
Assembleia Municipal

Manifestou, por fim, o seu reconhecimento ao Executivo, expressando o desejo de que o processo se concretize, referindo que o edifício do município carece de mais espaço e que, no caso dos Bombeiros, a solução apresentada corresponde ao possível face aos recursos disponíveis. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal, Senhor Dr. **Luís Marques Fernandes** tomou a palavra e disse *"quero deixar aqui um ponto essencial relacionado com os Bombeiros Voluntários que infelizmente tiveram graves prejuízos e hoje temos que pensar nos Bombeiros porque no momento de aflição são eles que estão cá, e por isso acredito que não deve haver disputa política, mas é dever coletiva de assegurar que os mesmos tenham condições, porque mesmo daqui a uns meses teremos a primeira questão, que eu tinha era se era uma questão definitiva ou temporária e foi respondida ser uma questão temporária, e gostaria primeiro de perceber neste sentido se houve conversações com a Associação dos Bombeiros e que de forma é que vai ser feito este realojamento, porque a proposta da aquisição vem mesmo com o nome "relojamento conjunto dos serviços" eu gostaria primeiro perceber de que forma é que vai ser feita o realojamento. Na proposta não vem definido como vai ser feito esse realojamento primeiro essa questão, para além disso perceber quem vai acatar estes custos vistos que o que foi dito à comunicação social, que da parte dos bombeiros não existem recursos financeiros. Gostaria de perceber se o município vai assumir estes encargos de realojamento dos bombeiros de que forma é que vão ser instalados os comandos dos bombeiros, perceber as camaratas do comando operacional e principalmente perceber também até que ponto qual é que foi o critério de proporcionalidade para este investimento, aqui é que eu perguntando ao senhor Presidente para a aquisição do lote industrial de Pedróvão Grande, grande parte para alojar os bombeiros e agora aparece aqui aos serviços Municipais de Proteção Civil e até da própria Câmara, aquilo que eu quero perceber é se isto apenas é uma cedência de espaço aos bombeiros ou se existirá mesmo os encargos financeiros por parte do município, porque se for uma questão de espaço entendo eu, os próprios bombeiros já têm espaço que existe, é verdade está com dificuldades mas principalmente perceber como é que vão ser realojados os bombeiros. O que fica aqui explanado é a cedência de um espaço é que então tem de ser esclarecida esta questão, quem é que vai assumir esses encargos". -----*

-----Senhor Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, referiu que, no âmbito da situação de calamidade ocorrida desde o dia 28, esteve presente no quartel dos Bombeiros nos dias 28, 29, 30 e 31, onde pôde constatar diretamente os danos verificados, nomeadamente camaratas inundadas e diversos equipamentos destruídos, bem como a situação de grande aflição vivida. -----

Referiu ainda que, embora reconheça a importância de um adequado planeamento e fundamentação das decisões, enquanto economista, entende salientar três aspetos fundamentais. Em primeiro lugar, destacou a vertente humanitária e social, sublinhando que os Bombeiros representam um serviço essencial de socorro "SOS" da população e que, nas atuais condições, não dispõem de meios adequados para o exercício das suas funções, tornando urgente uma intervenção. -----

Em segundo lugar, apontou a vertente de natureza operacional e de eficiência, referindo que a aquisição em causa poderá gerar sinergias relevantes, ao permitir a concentração de serviços municipais, com ganhos ao nível de recursos humanos, materiais e financeiros, beneficiando da proximidade ao estaleiro municipal. -----

Por fim, referiu, que do ponto de vista económico, o valor da aquisição se enquadrar nos preços de mercado, considerando-a ajustada. -----

Concluiu afirmando que, embora reconheça que os recursos financeiros devem ser devidamente racionalizados e otimizados, entende que estas três dimensões: humanitária, operacional e económica, constituem os principais fatores a considerar na tomada de decisão. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, referiu que grande parte da situação já se encontrava esclarecida, acrescentando apenas que o equipamento em causa não



Município de Pedróvão Grande
Assembleia Municipal

se destina à instalação de um novo quartel dos Bombeiros, que o quartel dos Bombeiros de Pedróvão Grande dispõe de seguro, o qual será acionado, manifestando ainda a expectativa de que o Estado Central, nomeadamente a Autoridade Nacional, possa igualmente contribuir para a sua recuperação. -----
Pela informação que tem, indicou que o seguro existente é no valor de cerca de 800.000 €, não sendo, contudo, certo que este montante seja suficiente para cobrir a totalidade das obras necessárias, não sabe efetivamente o custo. -----

Mais referiu que o edifício a adquirir se destina exclusivamente a realojamento temporário, enquanto decorrem as obras no quartel, sendo possível adaptar o pavilhão para acolher funções essenciais, como gabinete de comando e direção, recorrendo, por exemplo, a divisórias em pladur, de rápida execução. Reconheceu, no entanto, que a principal dificuldade poderá residir nos banhos, admitindo que essa situação possa ser colmatada, com ajuda da companhia de seguros. -----

Relativamente à hipótese de utilização de contentores, informou ser opção daqueles, mas considerada inviável, atendendo aos custos elevados, acreditando ser na ordem dos 6.000 € mensais, o que não se afigura sustentável, nem seria comportável para os Bombeiros. -----

Sublinhou que, nesta fase, é fundamental encontrar uma solução transitória que permita aos Bombeiros continuar a desempenhar as suas funções, enquanto são realizadas as intervenções necessárias e urgentes no quartel, designadamente ao nível da cobertura e outras obras de reabilitação, as quais deverão ser suportadas pela companhia de seguros e/ou pela Autoridade Nacional, não recaindo essa responsabilidade sobre a Câmara Municipal de Pedróvão Grande, que já se encontra a envidar um esforço para ajudar a resolver a situação, e ainda por ser uma transição possa haver algum sentido de adaptação por aqueles. -----

Ainda referiu que o edifício não é propriedade dos Bombeiros é da Câmara Municipal, acreditando que a Autoridade Nacional prestará apoio. -----

Por fim, referiu que, após a conclusão das obras e o regresso dos Bombeiros ao quartel, o edifício em causa poderá ser utilizado para centralizar diversos serviços municipais, contribuindo para melhores condições de trabalho e maior dignidade para os funcionários. -----

Pareceu esta compra ajustada para colmatar estas situações, sendo sempre um imprevisto para os Bombeiros esta situação até voltarem ao seu Quartel, que aí terão as condições como é natural melhores.

-----O Membro da Assembleia Municipal, Dra **Catarina Alexandra Ferreira Mendes** disse “A proposta apresentada parece-me pouco clara e insuficientemente delineada, sobretudo tendo em conta o montante significativo que o município se propõe investir na aquisição do referido lote. Questiono qual será, em termos práticos, a utilidade imediata desse espaço caso o objetivo principal seja o realojamento dos bombeiros voluntários. -----

É do conhecimento público que a própria corporação enfrenta limitações financeiras e não dispõe atualmente de meios para instalar estruturas provisórias, como contentores de alojamento, nesse local. Nesse sentido, a simples aquisição de um lote com esse propósito poderá não resolver, por si só, o problema do realojamento imediato da corporação. -----

Talvez seja mais benéfica uma solução alternativa, designadamente através do apoio à instalação de contentores provisórios no espaço do atual quartel, à semelhança de soluções que têm vindo a ser adotadas por outras instituições do concelho em contexto de obras ou requalificação de instalações. ----

A principal questão é: qual será efetivamente a utilização prevista para o lote a adquirir e se o argumento do realojamento dos bombeiros corresponde ao objetivo principal da operação. Nesse contexto, questiono ainda se não seria mais transparente assumir desde já e colocar na proposta que o espaço poderá vir a ser utilizado futuramente para a instalação de serviços municipais ou outras valências da autarquia”. -----



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, referiu e repetindo novamente que a primeira intensão foi de facto realojar os bombeiros pelo que lhes aconteceu. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal, Senhor Dr. **Luís Marques Fernandes** referiu ainda que “a questão aqui e volto a frisar, pela forma como foi apresentada a situação, é o que eu digo, a questão do realojamento devia ter sido esclarecida, a forma como é apresentada já está a pensar num ponto de vista posterior, à questão temporária, a pensar no sentido de instalar os serviços Municipais e não no sentido de como é que vamos realojar os Bombeiros. Eu não coloco em causa má ou boa-fé, sei que é boa-fé, realojar os bombeiros, acredito que sim, mas se queremos realojar os Bombeiros, nós temos de saber se os Bombeiros têm capacidade para estar lá ou não. Porque na realidade então estamos a vender uma ideia falaciosa, que os Bombeiros vão para lá, mas não têm dinheiro, por exemplo para alugar um contentor para tomarem duchas. Se os Bombeiros não têm dinheiro para tomarem duchas, apenas a única coisa que eu disse na última intervenção, estamos a ceder aos Bombeiros é o espaço. Porque a única coisa é que estamos preocupados a ver a fundo, e a médio e longo prazo, e atenção eu não digo que não seja bom para os serviços municipais, não é questão de ser bom ou mau, é verdade que pode ser um bom espaço, mas agora dizer que é para instalar os Bombeiros, e que vamos realojar ou não, e a proposta de realojamento na apresentação não é apresentada, como é que eles conseguem realojar quando há a questão que é as camaratas, as situações mais importantes que é o realojamento, penso que Isto já está mais em vista, não a questão dos Bombeiros, e tem que estar aqui não como Presidente dos Bombeiros, tem que estar enquanto Presidente da Câmara, tem que dizer se vai comprar este espaço, para os bombeiros e se eles não o conseguem pagar, apenas está a dizer que vai ceder o espaço. É uma ideia falaciosa dizer que vai realojar os Bombeiros porque não é e não sabe se os Bombeiros têm ou não capacidade para pagar ou não esse realojamento”. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal, Senhor Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão** esclarecer aqui para não dar aso confusão o primeiro é que o município não devia trazer isto aqui, trazia a alteração orçamental e comprava o que quisesse, porque pode comprar o que quiser até determinado valor. Depois foi aprovado em termos de executivo por unanimidade (todos os vereadores estavam presentes) de todas as forças políticas/partidárias e acharam por bem comprar este edifício. Notou alguma estranheza quando estas questões são colocadas. Se a preocupação é os bombeiros não terem verba para pagar contentores, mas pelo menos têm teto, e o espaço se quiserem utilizar o edifício, se quiserem, até porque podem não querer, mas isso é algo que caberá à Direção dos bombeiros decidir. Agora aquilo que eu leio é que os bombeiros querendo e tendo um espaço à sua disposição, aqueles espaço agora se não querem pelo menos têm um teto, não estou a ver como é que de forma definitiva ficavam ali os bombeiros, numa área empresarial é efetivamente impensável, agora para quem não tem teto, para quem lhes caiu um teto para quem não tem condições absolutamente nenhuma e o Município que sede o edifício e que vocês quiserem podem utilizar, tem que se adaptar e ainda o ditado “a cavalo dado não se olha o dente” não sei se é aqui o caso, se calhar não é, agora não se pode colocar a questão que é aqui algo falacioso, que o executivo vem vender à Assembleia algo falacioso. Não! É desvirtuar aquilo que é o cerne e a finalidade da deliberação, daquilo que é apresentado à Assembleia. Os bombeiros não vão pagar renda, não vão pagar qualquer tipo de infraestrutura, não sei se vão pagar, mas quem decide o realojamento é a direção e o comando dos bombeiros. Eu tenho aqui um colocado politicamente para aprovar é a aquisição de uma infraestrutura coberta, para um lote e aquilo tem um teto e tem condições mais dignas neste momento do que tem o quartel dos bombeiros. Agora se a direção não quiser aproveitar então a Câmara decide o que fazer. O documento não é para aprovação é a dar conhecimento é que fique bem claro, tem a minha aprovação e é um bom investimento”. -----



Município de Pedróvão Grande
Assembleia Municipal

Nós eleitos locais devemos ter alguma sensibilidade no que dizer e de suspeita que se lança, nós estávamos todos de mãos dadas quanto ao concelho e agora parece que fica no ar que a Câmara quer uma coisa e que os Bombeiros querem outra. Fica no ar isto e não é bem, está mal. Assim as coisas não podem ser levantadas assim, conhecendo aquela casa como conhecemos os bombeiros não são pessoas ingratas se lhes dão teto eles vão receber aquele teto eu não tenho dúvidas disso nenhuma agora acho fica um bocado triste por deixar as coisas assim no ar.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, nunca pensei estar a discutir questões lexicais de português e de interpretação com um deputado Municipal, quando o que está em causa é a estrutura que faz falta ao concelho e agora aos bombeiros. Sim em vez de realojamento se quiser outra palavra qualquer aquilo é para pôr lá os equipamentos que os bombeiros entenderem necessário e que não podem ter no quartel enquanto estiver a sofrer obras o que eu conversei com o Presidente dos bombeiros e o comandante dos bombeiros é que de facto aquilo vais dar jeito e que mudem muitos dos seus equipamentos para poderem ter espaço para começar a fazer as obras e para começarem a regressar à sua casa de origem que é o quartel lá em baixo é sempre uma situação transitória. -----

-----Deliberação: Foi presente à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 23 de Fevereiro de 2026 a Proposta nº 05.P/2026 de **“Aquisição do lote 14 da Zona Industrial do Valbom para transferência e realojamento conjunto dos serviços operacionais dos Bombeiros Voluntários e dos Serviços Municipais de Proteção Civil.”** tendo os Membros da Assembleia Municipal tomado conhecimento do mesmo. -----

8.-Apresentação e apreciação do **“Relatório Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações – Relatório Anual 2025”**. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, o qual passou a explicar a matéria em apreço, constante dos documentos previamente enviados aos Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----

-----Seguidamente, foi concedida a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, caso pretendessem intervir. -----

-----Deliberação: Foi presente à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 23 de Fevereiro de 2026 a Proposta nº 05.P/2026 de **Relatório Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações – Relatório Anual 2025”**.” tendo os Membros da Assembleia Municipal **tomado conhecimento do mesmo**. -----

9.-Apresentação, apreciação e votação da **“Eleição de dois representantes das Juntas de Freguesia, a integrar a Comissão Municipal de Gestão dos Fogos Rurais, nos termos do disposto na alínea b), nº 3 do artigo 29º do Decreto-Lei 82/2021”**. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, o qual passou a explicar a matéria em apreço, constante dos documentos previamente enviados aos Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

Seguidamente, foi concedida a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, caso pretendessem intervir. -----

-----Deliberação: Após consenso entre os Presidentes das três Juntas de Freguesia: de Pedrógão Grande - Lúcia Isabel Fernandes Bernardo; da Graça - Custódio José Carvalho Rosa e Vila Facaia - João Filipe Antunes Paiva, foi presente uma lista única, para a **“Eleição de dois representantes das Juntas de Freguesia, a integrar a Comissão Municipal de Gestão dos Fogos Rurais”** e designada por lista “A”, composta pelos Senhores; **Presidente da Junta de Freguesia da Graça - Custódio José Carvalho Rosa** e pelo **Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia - João Filipe Antunes Paiva**. -----

-----Seguidamente procedeu-se à eleição e após votação por escrutínio secreto em urna própria, foram apurados: **quinze (15) votos a favor e três (03) votos em branco**. -----

10.-Apresentação, apreciação e votação da **“Eleição de um representante da Junta de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil do Município de Pedrógão Grande”**, nos termos do disposto na alínea i) do artigo 41º da Lei nº 27/2006, com as alterações introduzidas pela Lei nº 80/2015 de 03 de Agosto. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, o qual passou a explicar a matéria em apreço, constante dos documentos previamente enviados aos Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----

-----Seguidamente, foi concedida a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, caso pretendessem intervir. -----

-----Deliberação: Após consenso entre os Presidentes das três Juntas de Freguesia: de Pedrógão Grande - Lúcia Isabel Fernandes Bernardo; da Graça - Custódio José Carvalho Rosa e de Vila Facaia - João Filipe Antunes Paiva, foi presente uma lista única, para a **“Eleição de um representante da Junta de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil do Município de Pedrógão Grande”** e designada por lista “A”, composta por **Lúcia Isabel Fernandes Bernardo da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande**. -----

-----Seguidamente procedeu-se à eleição e após votação por escrutínio secreto em urna própria, foram apurados: **catorze (14) votos a favor e quatro (04) votos em branco**. -----

11.-Apresentação, apreciação e votação da **“Eleição do Presidente da Junta de Freguesia a integrar o Conselho Municipal de Educação”**, nos termos da Lei nº 7/2003 de 15 de janeiro. -

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, o qual passou a explicar a matéria em apreço, constante dos documentos previamente enviados aos Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----

-----Seguidamente, foi concedida a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, caso pretendessem intervir. -----



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

-----Deliberação: Após consenso entre os Presidentes das três Juntas de Freguesia: de Pedrógão Grande- Lúcia Isabel Fernandes Bernardo; da Graça - Custódio José Carvalho Rosa e Vila Facaia - João Filipe Antunes Paiva, foi presente uma lista única, para a **“Eleição do Presidente da Junta de Freguesia a integrar o Conselho Municipal de Educação”**, designada por lista “A”, composta por **Lúcia Isabel Fernandes Bernardo da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande**. -----

-----Seguidamente procedeu-se à eleição e após votação por escrutínio secreto em urna própria, foram apurados: **catorze (14) votos a favor e quatro (04) votos em branco**. -----

12.-Apresentação, apreciação e votação da **“Nomeação dos Membros representantes de cada bancada com assento na Assembleia Municipal, no Conselho Municipal da Juventude de Pedrógão Grande”**, nos termos da alínea b), do artigo 5º do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Pedrógão Grande -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, o qual passou a explicar a matéria em apreço, constante dos documentos previamente enviados aos Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----

-----Seguidamente, foi concedida a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, caso pretendessem intervir. -----

-----Deliberação: Presentes os nomes dos **Membros da Assembleia para Nomeação dos representantes de cada bancada com assento na Assembleia Municipal, no Conselho Municipal da Juventude de Pedrógão Grande**: da Bancada do PSD – Catarina Alexandra Oliveira Graça; da Bancada do PS - Ana Margarida Silva Nunes e da Bancada do Partido Chega – Catarina Alexandra Ferreira Mendes. -----

-----Seguidamente procedeu-se à eleição e após votação por escrutínio secreto em urna própria, foram apurados: **dezoito (18) votos a favor**. -----

13.-Apresentação, apreciação e votação da **“Nomeação de dois Membros da Assembleia Municipal para integrarem a Comissão Municipal de Toponímia”** nos termos da alínea b) do número um do artigo 3º do Regulamento Municipal de Toponímia. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, o qual passou a explicar a matéria em apreço, constante dos documentos previamente enviados aos Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----

-----Seguidamente, foi concedida a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, caso pretendessem intervir. -----

-----Deliberação: Presentes duas listas “A” e “B”, para **“Nomeação de dois Membros da Assembleia Municipal para integrarem a Comissão Municipal de Toponímia”**. Lista “A”: **Luís Filipe Henriques Antunes e António Conceição Henriques David** e Lista “B”: **Luís Filipe Bento e Luís Marques Fernandes**. -----



Município de Pedróvão Grande
Assembleia Municipal

Seguidamente procedeu-se à eleição e após votação por escrutínio secreto em urna própria, foram apurados: **Lista “A” quinze (15) votos** e a **Lista “B” três (3) votos**. -----

14.-Apresentação, apreciação e votação da proposta de **“Seguro de Acidentes Pessoais dos Eleitos Locais”** - Lei nº 29/87 de 30 de junho. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, o qual passou a explicar a matéria em apreço, constante dos documentos previamente enviados aos Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, colocou à votação a proposta de **“Seguro de Acidentes Pessoais dos Eleitos Locais”**, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

15.-Apresentação e apreciação da **“Declaração de Compromissos Plurianuais, Pagamentos em Atraso e Recebimentos em Atraso** à data de 31/12/2025. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, o qual passou a explicar a matéria em apreço, constante dos documentos previamente enviados aos Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----

-----Seguidamente, foi concedida a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, caso pretendessem intervir. -----

-----Deliberação: Foi presente à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 23 de Fevereiro de 2026 a Proposta nº 05.P/2026 de **Declaração de Compromissos Plurianuais, Pagamentos em Atraso e Recebimentos em Atraso** à data de 31/12/2025 tendo os Membros da Assembleia Municipal tomado conhecimento do mesmo. -----

16.-Apresentação, apreciação e votação da **“Proposta de Revisão Orçamental nº 1/2026 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2026- Situação de Calamidade- Tempestade Kristin”** ---

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. **João Manuel Gomes Marques**, o qual passou a explicar a matéria em apreço, constante dos documentos previamente enviados aos Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----

-----Seguidamente, foi concedida a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, caso pretendessem intervir. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, colocou à votação a **“Proposta de Revisão Orçamental nº 1/2026 ao**



Município de Pedrógão Grande
Assembleia Municipal

O primeiro-Secretário da Assembleia Municipal

O segundo-Secretário da Assembleia Municipal
